

# Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2019



**Conab** Companhia Nacional de Abastecimento

**Presidente da República**

Jair Messias Bolsonaro

**Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

**Presidente do Conselho de Administração**

Paulo Marcio Mendonça Araújo

**Conselheiros de Administração**

Antônio Sávio Lins Mendes

Eudes de Gouveia Varela

Fernando Coimbra Júnior

Francisco de Assis Xavier Segundo

Maximiliano Ferreira Tamer

Silvio Farnese

**Superintendente de Estratégia e Organização - Suorg**

Jorge Oliveira Correia Junior

# Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2019

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, referente ao exercício social de 2019.

Brasília-DF 2020



**Conab** Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2020 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Disponível em: <http://www.conab.gov.br>

**Coordenação e elaboração:**

Superintendência de Estratégia e Organização - Suorg

Responsáveis Técnicos: Jorge Oliveira Correia Júnior e Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

**Editoração:**

Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac

Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin

Diagramação: Guilherme Rodrigues

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa – CRB-1/1843

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

C743c

Companhia Nacional de Abastecimento.

Carta de anual de políticas pública e governança corporativa: 2019 /  
Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília : Conab, 2020.

Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br).

1. Conab. 2. Administração Pública. 3. Governança Corporativa I. Título.

CDU 65.012.4

## LISTA DE SIGLAS

<b>ADA</b>	Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos
<b>ANA</b>	Agência Nacional de Água
<b>AGF</b>	Aquisição do Governo Federal
<b>CDAF</b>	Compra Direta da Agricultura Familiar
<b>CDS</b>	Compra com Doação Simultânea
<b>CEASAS</b>	Centrais de Abastecimentos
<b>CGU</b>	Controladoria Geral da União
<b>CNPQ</b>	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>CONAB</b>	Companhia Nacional de Abastecimento
<b>DIEESE</b>	Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
<b>EMATER/MG</b>	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
<b>EMBRAPA</b>	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
<b>GPTE</b>	Grupos Populacionais Tradicionais Específicos
<b>IIA BRASIL</b>	Instituto dos Auditores Internos do Brasil
<b>INMET</b>	Instituto Nacional de Meteorologia
<b>IRGA/RS</b>	Instituto Rio Grandense de Arroz
<b>RLC</b>	Regulamento de Licitações e Contratos
<b>IG-SEST</b>	Indicador de Governança da SEST
<b>KRI</b>	Key Risk Indicators
<b>MAPA</b>	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
<b>MMA</b>	Ministério do Meio Ambiente
<b>MPOG</b>	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
<b>NOC</b>	Norma de Organização da Conab
<b>PAA</b>	Programa de Aquisição de Alimentos
<b>PEP</b>	Prêmio para Escoamento de Produto
<b>PEPRO</b>	Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural e/ou sua Cooperativa
<b>PLANSAN</b>	Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
<b>PGPAF</b>	Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar
<b>PGPM</b>	Política de Garantia de Preços Mínimos
<b>PROFIP</b>	Programa de Fomento à Integridade Pública
<b>PROHORT</b>	Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro
<b>PRONAF</b>	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

<b>ProVB</b>	Programa de Vendas em Balcão
<b>SIMAB</b>	Sistema de Informações de Mercados Atacadistas do Brasil
<b>SISCOM</b>	Sistema de Informações Setoriais de Comercialização
<b>SAF</b>	Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo
<b>SAF/MAPA</b>	Ministério da Cidadania e com a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo
<b>SDPE</b>	Subvenção Direta ao Produtor Extrativista
<b>SEAPA/MG</b>	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
<b>SESAN</b>	Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
<b>SIMAB</b>	Mercados de Abastecimento do Brasil
<b>SPA/MAPA</b>	Secretaria de Política Agrícola
<b>SUCOR</b>	Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos
<b>SUTIN</b>	Superintendência de Gestão da Tecnologia
<b>TED</b>	Termos de Execução Descentralizada
<b>UNB</b>	Universidade de Brasília

# SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO .....</b>	<b>8</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO GERAL .....</b>	<b>10</b>
<b>POLÍTICAS PÚBLICAS .....</b>	<b>12</b>
1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS .....	12
2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	13
<b>METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS .....</b>	<b>29</b>
<b>GOVERNANÇA CORPORATIVA .....</b>	<b>32</b>
1. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA .....	33
2. GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E INTEGRIDADE .....	36
3. DADOS E IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS .....	41
4. FORÇA DE TRABALHO E DESPESA COM PESSOAL .....	44
5. PLANEJAMENTO PARA 2020 .....	45

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Somos a empresa pública responsável no âmbito federal pela execução das políticas públicas agropecuárias e de abastecimento alimentar no Brasil, em consonância com a estratégia definida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), ao qual a Conab está vinculada. Com o objetivo de dar transparência sobre as atividades da Companhia desenvolvidas no ano de 2019, em que contribuiu para o desenvolvimento da agropecuária em âmbito nacional, o Conselho de Administração apresenta a sociedade brasileira a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa.

Nossa missão institucional é “promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e nutricional e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas”.

Isso confere à Conab importância estratégica no setor agropecuário brasileiro e na execução de políticas sociais do Governo Federal. Estamos falando de atividades relevantes desenvolvidas pela Companhia, entre outras, como o Programa de Aquisição de Alimentos, o Programa Vendas em Balcão e a Política de Garantia de Preços Mínimos.

Estivemos à frente de atividades que dão segurança à sociedade brasileira, no que diz respeito ao abastecimento alimentar e de informações qualificadas para a definição de políticas públicas sociais. Entre essas ações, destacam-se a Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM; a Política Agrícola – Abastecimento Alimentar; as Políticas Públicas referentes a armazenagens da produção agropecuária; as Políticas Públicas na área do abastecimento e regulação da oferta de produtos agropecuários, bem como a execução da Inteligência Agropecuária, com o fornecimento de informações detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional.

Na execução das medidas de apoio à comercialização da produção, foram realizados 162 leilões de estoques de alimentos da Companhia e de terceiros. É importante destacar que a execução dessas operações é sazonal e condicionada aos níveis de preços de mercado.

Por meio do apoio logístico, foram contratados transportes para a remoção de mais 102 mil toneladas de produtos, para atender preferencialmente o Programa de Vendas em Balcão - ProVB, a Ação de Distribuição de Alimentos - ADA e o Programa de Ajuda Humanitária, restando um saldo de aproximadamente 11 mil toneladas para a operacionalização no ano de 2020.

A Conab é o braço executivo das políticas agrícolas e de abastecimento do Governo Federal, atendendo aos imperativos da segurança nacional e ao relevante interesse coletivo, o que justifica sua existência como empresa pública, como dispõe a nossa Constituição Federal no seu artigo número 173.

Um dos nossos principais desafios em 2019 foi executar a Estratégia de Longo Prazo da Companhia. Apesar das dificuldades orçamentárias, da perda de pessoal e de mudanças no cenário político e econômico nacional, consideramos que a execução vem tendo resultados positivos.

Dos 34 indicadores de desempenho que passaram a ser monitorados pelo software Geplanes de forma colaborativa, em que teve a participação de todas as áreas responsáveis pelas metas estabelecidas.

No ano de 2019 também conseguimos alcançar por três vezes consecutivas, a certificação de nível 1 do IG-Sest – indicador de qualidade da Governança Corporativa nas estatais, gerido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais

(Sest) do Ministério da Economia.

Nesse ano, demos continuidade às melhorias da Governança Corporativa, incluindo a adequação do Estatuto Social à Lei das Estatais (Lei.13.303/2016) e ao seu decreto regulamentador (Dec.8.894/2016), a atualização do Código de Conduta Ética e Integridade e do Regulamento de Licitações e Contratos (RLC), além de compliance para todos os normativos e procedimentos da Conab que se mantenham aderência às regulamentações pertinentes.

Visando ampliar a transparência dos nossos atos, aperfeiçoamos o portal institucional da Conab, sendo o canal de comunicação direto com a sociedade, em que segue as regras de propriedade digital do Governo Federal, oferecendo informações com mais transparência, usabilidade e acessibilidade pelos brasileiros e estrangeiros.

Por fim apresentamos os resultados da nossa atuação ao longo do ano de 2019, onde destacamos que os resultados foram alcançados graças à dedicação dos gestores e dos empregados da Conab. Ao quadro funcional da Companhia, agradecemos e expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e profissionalismo na execução dos objetivos da Conab.

## IDENTIFICAÇÃO GERAL

A Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, apresenta a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa do exercício de 2019, em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, como instrumento de atendimento ao interesse coletivo.

**CNPJ: 26.461.699/0001-80**

**NIRE: 5350000093-3**

SEDE: SGAS 901 BLOCO "A" LOTE 69 ASA SUL - BRASÍLIA/DF

TIPO DE ESTATAL: Empresa Pública

ACIONISTA CONTROLADOR: União

TIPO SOCIETÁRIO: Sociedade Anônima

TIPO DE CAPITAL: Fechado

ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO: Todo o território nacional

SETOR DE ATUAÇÃO: Abastecimento

DIRETOR FINANCEIRO: José Ferreira Da Costa Neto Telefone: (61) 3312-6365 / 3312-6366. E-mail: diafi@conab.gov.br

### AUDITORES INDEPENDENTES EM 2019:

Aguiar Feres Auditores Independentes

CNPJ 05.152.318/0001-01

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Tanagildo Aguiar Feres

CPF: 093.971.085-49

CRC: 1SP067138/0-0

E-MAIL: guiarferes@aguiarferes.com.br

SITE: www.aguiarferes.com.br

### INTEGRANTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CONAB EM 2019:

Maximiliano Ferreira Tamer (a partir de 02/04/2019)

CPF: \*\*\*.233.231 - \*\*

Raphael Vianna de Menezes

CPF: \*\*\*.027.474 - \*\*

Silvio Farnesi (a partir de 06/06/2019)

CPF: \*\*\*.640.871 - \*\*

Paulo Marcio Mendonça Araújo (a partir de 02/04/2019)

CPF: \*\*\*.627.651 - \*\*

Antonio Sávio Lins Mendes

CPF: \*\*\*.613.714 - \*\*

Fernando Coimbra Júnior

CPF: \*\*\*.595.504 - \*\*

Rafael Asfora de Medeiros (até 17/05/2019)

CPF: \*\*\*401.264 - \*\*

Eudes Gouveia Varela (a partir de 06/06/2019)

CPF: \*\*\*330.057 - \*\*

Francisco de Assis Xavier Segundo

CPF: \*\*\*584.914 - \*\*

**CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Paulo Marcio Mendonça Araujo  
CPF: \*\*\*.627.651-\*\*

Maximiliano Ferreira Tamer  
CPF: \*\*\*.233.231 - \*\*

Humberto César Mota Maciel  
CPF: \*\*\*835.361-\*\*

Francisco de Assis Xavier Segundo  
CPF: \*\*\*584.914 - \*\*

Eudes de Gouveia Varela  
CPF: \*\*\*330.057 - \*\*

**MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA DA CONAB EM 2019:**

Francisco Marcelo R Bezerra (até 21/02/2019)  
CPF: \*\*\*.486.791 - \*\*

Newton Araújo Silva Júnior (a partir de 21/02/2019)  
CPF: \*\*\*.621.351 - \*\*

Fernando Jose de Padua Costa Fonseca (até 21/02/2019)  
CPF: \*\*\*. - \*\*

Bruno Scalon Cordeiro (a partir de 25/04/2019)  
CPF: \*\*\*.964.636 - \*\*

Cleide Edvirges S. Laia (até 21/02/2019)  
CPF: \*\*\*.438.446 - \*\*

Guilherme Soria Bastos Filho (a partir de 21/02/2019)  
CPF: \*\*\*.964.926 - \*\*

Waldenor Cezário Mariot (até 21/02/2019)  
CPF: \*\*\*.337.239 - \*\*

Jose Ferreira da Costa Neto (a partir de 21/02/2019)  
CPF: \*\*\*.219.173-\*\*

Marcus Luis Hartmann (até 21/02/2019)  
CPF: \*\*\*.689.249 - \*\*

Claudio Rangel Pinheiro (a partir de 21/02/2019)  
CPF: \*\*\*.022.396 -\*\*

## POLÍTICAS PÚBLICAS

### 1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab é uma empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, constituída nos termos do Art. 19, inciso II, da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, iniciando suas atividades em 1º de janeiro de 1991.

É a empresa oficial do Governo Federal encarregada de gerir as políticas agropecuárias e de abastecimento, visando assegurar o atendimento das necessidades básicas da sociedade, preservando e estimulando os mecanismos de mercado.

#### **MISSÃO INSTITUCIONAL:**

Promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e nutricional e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produto rural.”

#### **VISÃO:**

Ser referência como empresa de inteligência, formulação e execução de políticas públicas voltadas à agropecuária e ao abastecimento.

#### **VALORES:**

- Qualidade e regularidade na prestação de serviços públicos;
- Ética e transparência em suas ações;
- Confiabilidade das informações;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Comprometimento e valorização do corpo funcional;
- Valorização do produtor rural;
- Compromisso com a sociedade.

#### **OBJETO SOCIAL:**

- I – garantir ao pequeno e médio produtor rural os preços mínimos e armazenagem para guarda e conservação de seus produtos;
- II – suprir carências alimentares em áreas desassistidas ou não suficientemente atendidas pela iniciativa privada;
- III – fomentar o consumo dos produtos básicos e necessários à dieta alimentar das populações carentes;
- IV – formar estoques reguladores e absorver excedentes e corrigir desequilíbrios decorrentes de manobras especulativas;

- V – participar da formulação de política agrícola;
- VI – fomentar, através de intercâmbio com universidades, centros de pesquisas e organismos internacionais, a formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado em atividades relativas ao setor de abastecimento; e
- VII – assistir, mediante a doação de alimentos disponíveis em seus estoques, às comunidades e famílias atingidas por desastres naturais em municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo Poder Executivo Federal.

A Conab é estratégica ao oferecer ao Governo Federal informações técnicas para embasar a sua tomada de decisão quanto à elaboração de políticas voltadas à agricultura. Para isso, fornece informações detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional, por meio de levantamentos de previsão de safras, de custos de produção e armazenagem, de posicionamento dos estoques e de indicadores de mercado, além de estudos técnicos que viabilizam a análise do quadro de oferta e demanda, dentre outros dados. Seus estudos e pesquisas, bem como informações sobre as ações da empresa, estão disponíveis para toda a sociedade em seu portal institucional e possibilitam a difusão geral dos dados e informações produzidas.

A Companhia tem a responsabilidade de executar estratégias de inclusão social, que são adotadas pelo Governo Federal, com ênfase na geração de emprego e renda. Exemplo disso é a operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, pela Conab, que merece destaque por conta de expressivas transformações econômicas e sociais no contexto da agricultura familiar.

Não menos relevante foi o papel da Companhia na operacionalização do programa Vendas em Balcão, ao promover a comercialização direta dos estoques públicos de milho aos pequenos suinocultores, avicultores, moinhos coloniais, e agroindústrias, garantindo a oferta do produto a um preço que viabilize esse tipo de negócio.

Como agente econômico, a Conab atua com o objetivo de regular o mercado de alimentos e garantir, por um lado, o abastecimento de áreas carentes de sua oferta, e por outro, o preço mínimo aos produtores rurais e dos produtos de comunidades e cooperativas que vivem do extrativismo provenientes de desequilíbrio de mercado que venham comprometer o abastecimento.

Assim, conforme estabelecido na Lei nº 13.303/2016, o interesse público da empresa estatal “manifesta-se por meio do alinhamento entre seus objetivos e aqueles de políticas públicas”. Portanto, os programas executados pela Conab motivam a execução do objeto social da empresa, e seus objetivos, presentes no art. 19, inciso II da Lei nº 8.029/90, e suprem o interesse coletivo que motiva a existência e continuidade da empresa pública.

## **2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A Conab tem programas e ações com estrutura de valor para seus públicos interno e externo, além de observar a padronização de suas atividades, de forma coerente com sua capacidade de gestão.

No exercício de 2019, as principais atividades desenvolvidas pela Companhia foram:

- Execução da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM);
- Execução da Política Agrícola - Abastecimento Alimentar;
- Execução das políticas públicas referentes a armazenagens da produção agropecuária e na área do abastecimento e regulação da oferta de produtos agropecuário;
- Inteligência Agropecuária – fornecimento de informações detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional;
- Exercer outras atividades demandadas pelo Governo Federal, tais como parcerias, por meio de Termos de Execução Descentralizadas e Acordos de Cooperação.

## **POLÍTICAS AGROPECUÁRIAS E DE ABASTECIMENTO**

### **ABASTECIMENTO, GARANTIA E SUSTENTAÇÃO DE PREÇOS**

A Política Agrícola no Brasil atua em três grandes eixos, sendo eles Sustentação de Renda e Apoio à Comercialização, Crédito Rural e Seguro Rural. A Conab é o braço executor no eixo “Sustentação de Renda e Apoio à Comercialização” no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM.

Para tanto possui objetivos estratégicos alinhados ao seu Plano de Negócios. No caso da área comercial, possui iniciativas e indicador voltados à comercialização e sustentação de renda que possibilitam o fortalecimento da execução das políticas públicas de apoio à comercialização e à sustentação de renda no âmbito regional e nacional. As iniciativas de programas de reuniões e metodologia de comunicação permitem a visualização mais apurada das operações e possibilitam melhorias às operações com lançamento posterior.

Para a execução das políticas públicas, por meio de instrumentos de apoio à comercialização, a área comercial da Conab realiza leilões. No ano de 2019 operacionalizou 162 leilões englobando a comercialização de estoques da Conab e de terceiros, os instrumentos de escoamento dos estoques e de garantia de renda e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários.

A execução dessas operações é sazonal e condicionada aos níveis de preços de mercado que dependem da época de colheita dos produtos, volume de produção, estoques e consumo do produto, e balanço da oferta e demanda do produto no mercado interno e externo.

No caso das operações da PGPM, tais fatores são analisados pela Conab e pelo Mapa de forma que são identificadas as necessidades de intervenção no mercado. Assim, quando se exige intervenção de mercado, a Conab é demandada pelo Mapa a realizar operações.

Para tanto, em 2019, foi autorizada intervenção na cultura de laranja com os instrumentos de PEP e PEPRO, por meio da Portaria Interministerial nº 214, de 7/10/2019. O Prêmio de Escoamento do Produto (PEP) é prêmio recebido pelo segmento econômico indicado no Aviso (consumidor ou comerciante), mediante o pagamento do preço míni-

mo ao produtor e escoamento do produto para os locais permitidos no Aviso. Já o Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (PEPRO) é o prêmio pago ao produtor ou a sua cooperativa, para complementar o preço obtido com a venda ao mercado e garantir o preço mínimo ao produtor rural e ou sua cooperativa.

Apesar da oferta realizada para ambos os instrumentos, a negociação de laranja deu-se somente com o instrumento de PEPRO, conforme os dados operacionais abaixo:

RESUMO DE LEILÕES – PGPM			
INSTRUMENTO	PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR TOTAL DO PRÊMIO
PEPRO	Laranja	3.148.000	367.593,20

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações Agropecuárias

A Companhia ainda realizou o pagamento de operações de anos anteriores, referente a esses instrumentos, sendo pagos R\$ 25.736.277,07 de exercícios anteriores e restos a pagar para o instrumento de PEP, e ainda R\$ 37.562.543,68 de exercícios anteriores e restos a pagar para o instrumento de PEPRO.

### COMERCIALIZAÇÃO DOS ESTOQUES PÚBLICO

Considerando as condições de mercado, e para atendimento às políticas de abastecimento, foram realizadas, no decorrer do ano, operações de vendas dos estoques públicos, da cultura de milho, por meio dos leilões eletrônicos da Companhia.

RELATÓRIO DE VENDAS EM LEILÃO FATURADAS		
VENDA ORIGEM PGPM/AGF		
PRODUTO	QUANTIDADE VENDIDA (KG)	VALOR TOTAL DO PRODUTO NF (R\$)
Milho	5.648.000	1.577.669,80
VENDA ORIGEM OPÇÕES		
Milho	5.648.000	1.577.669,80
TOTAL		136.113.275,86

Fonte: Adaptado de Conab. Portal da Transparência dos Estoques Públicos<sup>1</sup>

É de extrema importância formar estoques e vender em tempo apropriado a fim de regular o mercado, evitando que os preços sofram alterações durante a entressafra em níveis elevados, comprometendo o abastecimento interno e gerando pressão inflacionária.

Promover as ações de apoio à comercialização e de garantia de renda mínima ao produtor rural, também mostram-se fundamentais para a manutenção da atividade nos momentos de superprodução e baixa de preços, pois estas ações dão segurança ao produtor rural no sentido de que, terão pelo menos uma remuneração que seja compatível com os custos de produção.

Vale lembrar que, todo o processo de execução das políticas de garantia de preços mínimos e de apoio à comercialização e de vendas de estoques é realizada via leilão, por meio do Sistema Eletrônico de Comercialização, a fim de garantir transparência e melhor preço.

1 - Disponível em: [https://www.conab.gov.br/comercializacao/leiloes-agropecuarios/resumo-de-leiloes/item/download/32842\\_69fec71c7d7f2852a32dao8f3478b5d5](https://www.conab.gov.br/comercializacao/leiloes-agropecuarios/resumo-de-leiloes/item/download/32842_69fec71c7d7f2852a32dao8f3478b5d5). Acesso em: jan.2020.

### NEGOCIAÇÃO COM TERCEIROS

A Companhia também vem desenvolvendo melhorias para ampliação de negociações com terceiros. Essas têm o objetivo de inserir o pequeno e médio produtor nos leilões executados pela Conab ampliando as negociações com compradores em todo território nacional.

É uma aposta da área de comercialização a intensificação das negociações de terceiros com a publicação de seu Regulamento. Acredita-se que as parcerias com o Ministério da Justiça, bem como com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), dentre outros, possam fortalecer o uso do sistema e ampliar as negociações com outros segmentos.

### SERVIÇOS DE ARMAZÉNS

Em 2019 foi desenvolvido o Plano de Reestruturação da Rede Armazenadora própria da empresa, que promoveu a redução de 27 Unidades Armazenadoras em diversos estados da Federação, passando de 92 para 65 unidades, com a proposta de otimização da gestão e dos recursos.

Atualmente a Conab possui uma rede pública composta por 65 Unidades Armazenadoras operacionais, que servem às diversas políticas e programas públicos, como a Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM, Programa de Vendas em Balcão - ProvB, Ação e Distribuição de Alimentos - ADA e Programa de Aquisição de Alimentos - PAA. Além disso, essa rede presta serviços de armazenagem em lugares onde a estrutura privada é deficitária, promovendo oportunidades de melhorar a renda, em especial, do médio e pequeno produtor. Essa prestação de serviços resulta em faturamento que, no ano de 2019, chegou em R\$ 14,97 milhões.

### CADASTRO DE ARMAZÉNS

Além de sua rede própria, a Conab também promove o gerenciamento do Cadastro Nacional de Armazéns composto por 16.725 armazéns cadastrados, com capacidade estática de 170,1 milhões de toneladas. O cadastro traz, entre outras informações, os dados técnicos e operacionais dos armazéns, sua capacidade estática e as coordenadas da localização geográfica. Seu banco de dados é único no Brasil e está disponível ao público, auxiliando no escoamento de safras e fornecendo ao produtor informação dos locais para o armazenamento de seus produtos.

### ESTOQUES PÚBLICOS

Os produtos que formam os Estoques Reguladores e Estratégicos são adquiridos por meio das Aquisições do Governo Federal - AGF, pelo preço mínimo estabelecido pelo governo ou oriundos de Contratos de Opção de Venda. A administração dos estoques é realizada pela Conab, de forma a manter a regularidade do abastecimento interno e a segurança alimentar e nutricional da população, além de regular os preços de mercado e garantir a estabilidade da oferta e demanda de alimentos. Em 2019, os estoques públicos armazenados em unidades próprias e de terceiros totalizaram 404 mil toneladas:

ESTOQUES PÚBLICOS ARMZENADOS EM REDE PRÓPRIA E PRIVADA EM 2019						
LEILÃO	REDE PRÓPRIA		REDE PRIVADA		TOTAL	
	Qtd (kg)	%	Qtd (kg)	%	Qtd (kg)	%
Arroz	478.245	2,17	21.592.394	97,83	22.070.639	100
Café	30.662	100	0	0	30.662	100
Feijão	193.563	100	0	0	193.563	100
Milho	34.700.840	9,16	344.020.528	90,84	378.721.368	100
Soja	1.202.667	42,17	1.649.310	57,83	2.851.977	100
<b>TOTAL</b>	<b>36.605.977</b>	<b>9,06</b>	<b>367.262.231</b>	<b>90,94</b>	<b>403.868.209</b>	<b>100</b>

Fonte: Portal Transparência - Gestão dos Estoques Públicos – Posição Estoque (Por data)

Nota: Informações referente à 31/12/2019

ESTOQUES PÚBLICOS ARMZENADOS EM REDE PRÓPRIA E PRIVADA EM 2018						
LEILÃO	REDE PRÓPRIA		REDE PRIVADA		TOTAL	
	Qtd (kg)	%	Qtd (kg)	%	Qtd (kg)	%
Arroz	1.503.945	5,70	24.896.560	94,30	26.400.505	100
Café	30.662	100	0	0	30.662	100
Feijão	597.214	100	0	0	597.214	100
Milho	49.069.950	6,15	749.250.464	93,85	798.320.414	100
Soja	1.203.000	42,17	1.650.000	57,83	2.853.000	100
<b>TOTAL</b>	<b>52.404.771</b>	<b>6,33</b>	<b>775.797.024</b>	<b>93,67</b>	<b>828.201.795</b>	<b>100</b>

Fonte: Portal Transparência - Gestão dos Estoques Públicos – Posição Estoque (Por data)

Nota: Informações referente à 31/12/2018

## APOIO LOGÍSTICO

A Conab contrata transporte com a finalidade de remover estoques públicos armazenados em armazéns de terceiros e unidades próprias da Conab para atendimento aos programas sociais da Companhia, tais como o Programa de Vendas em Balcão - ProVB, a Ação de Distribuição de Alimentos - ADA e o Programa de Ajuda Humanitária.

No decorrer do ano de 2019, foi contratado transporte para mais de 102 mil toneladas de produtos, com remoção efetiva de pouco mais de 84 mil toneladas e cancelamento de cerca de 8 mil toneladas, restando um saldo de aproximadamente 11 mil toneladas para operacionalização em 2020. O ProVB continua sendo o principal programa que demanda as operações de remoção, correspondendo a totalidade da contratação de frete em 2019.

Do quantitativo total ofertado, mais de 37 mil toneladas de produtos foram para atendimento da Lei n.º 13.713, de 24/08/2018, que destinou, no mínimo, 30% da demanda anual de frete da Companhia para contratação direta de Cooperativas e Associações de Transportadores Autônomos de Cargas, o que representou 35,30% da demanda anual de frete. No entanto, devido a não apresentação de interessados, houve contratação de apenas 195 toneladas, as quais estão incluídas no saldo a remover em 2020.

## FOMENTO AO SETOR HORTIGRANJEIRO – PROHORT

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro - PROHORT

tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento e a modernização do setor hortigranjeiro nacional, proporcionando maior interação entre os diversos agentes governamentais envolvidos no setor e os integrantes da cadeia de produção e distribuição. Busca também a melhoria e ampliação das funções dos mercados atacadistas.

Além disso, o Programa tem entre suas principais ferramentas o sistema de informações, que traz dados da comercialização de produtos hortigranjeiros nas

Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Essa plataforma possibilita a realização de análises de mercado por meio de acompanhamento de preços, consulta de séries históricas, identificação das regiões produtoras, entre outros estudos técnicos, como já vem sendo demonstrado pelo Boletim Hortigranjeiro, publicado mensalmente pela Conab.

Atualmente, o Prohort disponibiliza três ferramentas de consulta sobre as informações de comercialização nas Centrais de Abastecimento:

- Preços diários e médios de comercialização dos 48 principais produtos comercializados em 40 mercados atacadistas.
- Sistema de Informações Setoriais de Comercialização – Siscom, que contém informações sobre a movimentação física e financeira de 63 Mercados Atacadistas em 19 Unidades da Federação, envolvendo a comercialização dos grupos hortigranjeiros, cereais e produtos diversos.
- Sistema de Informações de Mercados Atacadistas do Brasil - Simab, que disponibiliza informações sobre a origem do produto, preços, volume físico e financeiro de comercialização, com possibilidade de elaboração de gráficos de tendências, mapas e análises de maior profundidade.

Ademais, com o objetivo de ampliar o acesso do público às informações do setor atacadista hortigranjeiro, a Conab desenvolveu e lançou, juntamente com as Ceasas, o aplicativo de celular “Prohort - Ceasas”, que disponibiliza os preços diários de 48 produtos hortigranjeiros em 40 Centrais de Abastecimento de capitais e do interior do país.

### FISCALIZAÇÃO DE ESTOQUES PÚBLICOS E DE PROGRAMAS SOCIAIS

As ações de fiscalização dos estoques públicos em 2019 contaram com 174 fiscais (em números acumulados), quando foi realizada a vistoria quantiquantitativa em 632 armazéns (considerado o número de vistorias em uma mesma unidade), de forma a identificar perdas, desvios e condições inadequadas de manutenção e conservação dos estoques, abrangendo um universo de 3 milhões de toneladas de produtos estocados, em números acumulados.

A fiscalização, cada vez mais intensa, contribuiu de forma decisiva para a mitigação dos índices de perdas e inibição de desvios, tendo sido observado uma redução dessas ocorrências.

Destaca-se ainda, as inspeções realizadas nas operações de Garantia e Sustentação de Preços, envolvendo instrumentos, como a Subvenção ao Extrativismo – PGPMBio, Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, Vendas Balcão e fiscalização da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – Anater (projeto piloto), totalizando 2.329 vistorias em propriedades rurais.

Relativamente ao seguro rural, foram realizadas 700 vistorias, as ações executa-

das pela Conab envolvem, entre outros aspectos, a verificação das informações apresentadas nas apólices, marcação de coordenadas geográficas, dimensionamento das lavouras e elaboração dos laudos de fiscalização em cada propriedade.

## **POLÍTICAS SOCIAIS**

### **PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS – PAA**

A atuação da Conab no apoio à comercialização dos produtos da agricultura familiar contribui com a inclusão econômica e social no meio rural, promove o atendimento a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, a promoção do abastecimento alimentar e a constituição de estoques públicos de alimentos.

As ações da Companhia ocorreram, notadamente, por intermédio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em consonância com o Plano Plurianual 2016-2019 (Programa 2069 - Segurança Alimentar e Nutricional) e o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional 2016-2019 (II PLANSAN) estando diretamente relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1 – Erradicação da Pobreza.

A Conab operacionaliza o PAA com recursos repassados pelas Unidades Gestoras do Programa, via formalização de Termos de Execução Descentralizados – TEDs com o Ministério da Cidadania e com a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF/Mapa).

Tais instrumentos preveem adquirir produtos de agricultores familiares com vistas à doação de alimentos adequados e saudáveis a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, apoiar a comercialização dos produtos da agricultura familiar e colaborar com o abastecimento de alimentos para promover o acesso à alimentação adequada e saudável. Também tem o propósito de desenvolver ações integradas na gestão e na operacionalização do PAA.

São beneficiários do Programa, os agricultores familiares, mulheres rurais, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores artesanais, povos indígenas, comunidades quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais enquadrados no Pronaf e suas Organizações.

Por intermédio das 27 Superintendências Regionais da Companhia, o Programa é operacionalizado diretamente com associações e cooperativas da agricultura familiar, por meio dos instrumentos: Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar (CPR Estoque); Compra com Doação Simultânea (CDS); Aquisição de Sementes; Compra Institucional e Compra Direta da Agricultura Familiar (CDAF), única modalidade que também permite o acesso de agricultores familiares individuais.

**Formação de estoques da agricultura familiar:** tem como finalidade o apoio financeiro para constituição de estoques de alimentos por Organizações Fornecedoras, por meio da aquisição de produtos alimentícios oriundos de beneficiários fornecedores, para posterior comercialização e devolução dos recursos ao Poder Público.

A modalidade incentiva a formação de estoques pelas organizações da agricultura familiar, permitindo o acesso a melhores preços de comercialização durante

períodos de entressafra. Em 2019, foram beneficiados 767 agricultores familiares, envolvendo R\$ 4,7 milhões.

**Compra com Doação Simultânea (CDS):** tem como objetivo a compra de alimentos diversos e doação simultânea às unidades receptoras e, nas hipóteses definidas pelo Grupo Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos, diretamente aos beneficiários consumidores, com o objetivo de atender a demandas locais de suplementação alimentar de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Em 2019 o programa contemplou 4.792 agricultores familiares, o que demandou recursos financeiros da ordem de R\$ 32,3 milhões.

**Aquisição de Sementes:** tem por finalidade a compra de sementes, mudas e materiais propagativos para alimentação humana ou animal de beneficiários fornecedores para doação a beneficiários consumidores ou fornecedores. Em 2019, os recursos alocados no programa atingiram o patamar de R\$ 4,3 milhões, contemplando 326 agricultores familiares.

**Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF:** sua finalidade é a compra de produtos definidos pelo Grupo Gestor do PAA, com o objetivo de sustentar preços, em todo o território nacional. Nas últimas aquisições, os alimentos têm sido destinados a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Em 2019, não houve execução dessa modalidade.

As operações da Companhia, em 2019, contemplaram 253 municípios sendo que 52% dos recursos foram destinados às regiões Norte e Nordeste. Tais aquisições totalizaram R\$ 41 milhões, beneficiando 5.885 famílias de agricultores familiares. Destaca-se a participação das mulheres rurais, que atingiu 80%.

EXECUÇÃO DO PAA EM 2018						
MODALIDADES	VALOR (R\$)		Nº DE AGRICULTORA FAMILIARES		% DOS RECURSOS POR MODALIDADE	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Aquisição de sementes	2.266.007	4.329.728,23	172	326	3,58%	10%
CDAF	0,00	0,00	0	0		0%
CDS	57.565.743	32.319.855,36	8.974	4.792	90,90%	78%
CPR-Estoque	3.498.328	4.731.273,67	529	767	5,52%	11%
<b>Total</b>	<b>63.330.078</b>	<b>41.380.857,26</b>	<b>9.675</b>	<b>5.885</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Conab

## DOAÇÃO DE ALIMENTOS

A Conab executa a Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos – ADA, que consiste na aquisição de gêneros alimentícios básicos e na distribuição/disponibilização gratuita desses gêneros em forma de cestas de alimentos, com o intuito de atender, em caráter emergencial e complementar, famílias que se encontram em situação de insegurança alimentar e nutricional. A ação é efetivada por meio de recursos repassados pelo então Ministério do Desenvolvimento Social, hoje incorporado à pasta do Ministério da Cidadania, via Termo Execução Descentralizada (TED) específico. São contempladas, atualmente, famílias de comunidades indígenas e comunidades remanescentes de quilombos.

No transcorrer do exercício de 2019, a Companhia promoveu, no âmbito da ADA, a doação de aproximadamente 285 mil cestas, totalizando cerca de 6.201 toneladas de alimentos. A distribuição por segmento pode ser observada na tabela abaixo:

DOAÇÃO DE ALIMENTOS			
SEGMENTO	QUANTIDADE DE CESTAS)	QUANTIDADE DE ALIMENTOS	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS ATENDIDAS
Quilombola	115.806	2.532.235	45.294
Indígena (Funai)	155.676	3.373.372	22.133
Indígena (Sesai)	13.579	295.727	2.139
<b>Total</b>	<b>285.061</b>	<b>6.201.334</b>	<b>69.566</b>

Fonte: Conab

A Conab atua, ainda, na suplementação da oferta de alimentos para entidades públicas e/ou de interesse social, com atuação direta em ações de segurança alimentar e nutricional, fazendo uso de produtos originários de aquisições da Agricultura Familiar, bem como de saldos remanescentes produtos adquiridos para atendimento à Ação de Distribuição de Alimentos, vinculados ao estoque estratégico e/ou outro estoque público sob gestão da Conab. Em 2019, as doações de alimentos à rede de socioassistencial totalizaram 81 toneladas. Nove instituições sociais distintas, localizadas em sete diferentes unidades da federação, foram contempladas com doações

### ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA INTERNACIONAL

A assistência humanitária internacional, que também faz parte do rol de ações operacionalizadas pela Companhia, promove a doação de alimentos a países em situação de vulnerabilidade social, econômica e calamidades públicas (desastres), em atendimento à Lei nº 12.429, de 20/06/2011, alterada pelas Leis nºs 12.688/2012 e nº 13.001/2014.

O Ministério das Relações Exteriores, por meio da Agência Brasileira de Cooperação - ABC/MRE, define os quantitativos e respectivos destinatários, e a Companhia atua diretamente na disponibilização dos produtos, na sua armazenagem e na logística de distribuição até os portos brasileiros. No exercício de 2019, foram doadas 4.059 t de arroz beneficiado a Gaza/Palestina (em complementação às 3.960 t doadas em 2018, totalizando 8.019 t doadas àquela região), e 22.799 t de leite em pó para o Governo de Roraima e para a Operação Acolhida, voltada para refugiados e migrantes venezuelanos que se encontram no referido Estado.

### PROGRAMA DE GARANTIA DE PREÇOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR (PGPAF)

Assegura aos participantes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf um desconto no financiamento que os protege de quedas excessivas no valor da sua produção. O preço de referência é definido com base nos custos de produção levantados pela Conab, que calcula, ainda, o valor do desconto a ser concedido, considerando os acompanhamentos de preços de mercado.

## SUBVENÇÃO AOS PRODUTORES EXTRATIVISTAS

A Companhia também atua na geração de renda e no fortalecimento econômico e social das comunidades de extrativistas e populações tradicionais, por meio do fomento à conservação e uso sustentável dos recursos naturais, com o amparo da PGPM-Bio. A Conab paga a diferença do valor aos que comprovarem a venda de seu produto por preço inferior ao preço mínimo fixado pelo Governo Federal.

A seguir, os dados comparativos da subvenção nos anos de 2018 e 2019:

DADOS DE SUBVENÇÃO PGPM-BIO						
PRODUTO	2017			2018		
	RECURSOS (R\$ MIL)	QTD (KG)	ACESSOS	RECURSOS (R\$ MIL)	QTD (KG)	ACESSOS
Açaí (Fruto)	152	235.004	64	447	767.249	314
Babaçu (Amêndoa)	3.825	2.830.575	3496	8.722	5.351.221	5.507
Borracha Natural Extrativista (Cernambi)	765	231.375	497	950	291.729	655
Macaúba (Fruto)	94	230.191	48	140	403.360	71
Pequi (Fruto)	1.654	3.522.012	704	3.236	8.873.099	1.726
Piaçava (Fibra)	32	73.523	20			
Andiroba (Amêndoa)				20	7.741	15
Cacau Extrativista (Amêndoa)	291.729	44.045		R\$ 30.636	11.287	16
Mangaba (Fruto)	1.286	1.027.440	646	1.165	822.534	665
Pinhão (Fruto)	1.391	641.040	469	3.652	1.623.821	942
Umbu	209	585.023	173	409	921.987	253
Buriti	42	54.741	17			
Juçara				4	1.942	1
<b>Total Geral</b>	<b>9.481</b>	<b>9.474.969</b>	<b>6.163</b>	<b>18.764</b>	<b>19.079.352</b>	<b>10.157</b>

Fonte: Conab

## PROGRAMA VENDAS EM BALCÃO

No que concerne à comercialização dos estoques públicos, a Conab, por meio do denominado Programa Vendas em Balcão – ProVB, vem garantindo a oferta de milho dos estoques públicos aos criadores rurais de pequeno porte, a preços compatíveis com os de mercado, assegurando suprimento regular de insumos a inúmeras propriedades rurais. Desta forma, contribui para o desenvolvimento de um dos mais representativos segmentos da economia nacional e induz a geração de renda e de empregos, sobretudo nas áreas rurais mais necessitadas, beneficiando, também, de forma significativa, o criador vinculado à agricultura familiar.

Em 2019, as vendas sofreram um decréscimo expressivo em relação ao quantitativo projetado para o referido exercício. Isso porque, além do tempo decorrido para autorização da proposta e início efetivo do abastecimento, por meio das remoções, foram evidenciados entraves operacionais em armazéns de origem localizados no estado de Mato Grosso, que ensejam atrasos na liberação dos estoques; questões tributárias no estado de Mato Grosso; e ainda, a suspensão dos embarques por motivos diversos.

Apesar das dificuldades relatadas ao longo do exercício, o ProVB contemplou, aproximadamente, 19 mil criadores de pequeno porte, com cerca de 86 mil atendimentos, o que reforça a relevância social do Programa, consolidando-o como um importante instrumento no âmbito da Política de Abastecimento Social do país.

COMERCIALIZAÇÃO DE MILHO DO PROVB EM 2019			
REGIÃO	QUANTIDADE (T)	RECEITA (R\$ MIL)	CLIENTES
Norte	6.187	4.562,00	2.259
Nordeste	98.786	71.484,00	12.853
Centro-Oeste	7.256	4.049,00	1.547
Sudeste	8.963	6.596,00	1.782
Sul	14.633	7.959,00	701
<b>Total</b>	<b>135.825</b>	<b>94.650,00</b>	<b>19.142</b>

Fonte: Conab

COMERCIALIZAÇÃO DE MILHO DO PROVB EM 2018			
REGIÃO	QUANTIDADE (T)	RECEITA (R\$ MIL)	CLIENTES
Norte	17.391	9.856	3.815
Nordeste	180.545	102.579	25.635
Centro-Oeste	10.743	5.609	1.843
Sudeste	16.226	11.502	2.350
Sul	43.515	26.385	972
<b>Total</b>	<b>268.420</b>	<b>155.931</b>	<b>34.615</b>

Fonte: Conab

## INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA

### PESQUISA E AVALIAÇÃO DE SAFRAS

A Conab possui tradição e excelência nas atividades relacionadas à coleta, tratamento, análise e disseminação de informações agropecuárias. Ações que constituem pré-requisitos para a geração de inteligência agropecuária, subsidiam a tomada de decisão do governo, dos produtores rurais, dos agentes econômicos e permitem maior compreensão acerca do abastecimento, da segurança alimentar e da competitividade do país no mercado internacional.

O serviço disponibilizado a toda sociedade é realizado utilizando-se de métodos que envolvem modelo estatístico, pacotes tecnológicos, modelo agrometeorológico e espectral, monitoramento da situação climática, custo de produção, pesquisas de preços, levantamento de estoques privados, além de encontros com o setor e contato in loco com informantes nas principais regiões produtoras do país.

### DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS E INFORMAÇÕES

Em 2019, a disseminação de informações agropecuárias teve foco na melhoria

contínua, na qualidade, transparência e tempestividade, para isso, utilizou-se metodologias robustas, modelos estatísticos e econômicos e tecnologias da informação. O que resultou em maior reconhecimento e participação estratégica no cenário agroeconômico nacional, sobretudo em relação a:

- a) Produção agrícola: área, produção, produtividade e mapeamento de culturas;
- b) Informações de mercado: preços agropecuários nacionais e internacionais, receita bruta e líquida, crédito rural, preços mínimos, indicadores econômicos;
- c) Custo de produção: custos de produção de produtos agropecuários e da socio-biodiversidade, margem bruta e líquida recebida pelos produtores, relação de troca, preços dos insumos agrícolas, acompanhamento do mercado de máquinas e fertilizantes; e
- d) Estoques privados de café e arroz.

A disseminação desse arcabouço ocorreu não apenas por meio de publicações propriamente ditas, tais como os Boletins de acompanhamento da safra e de Monitoramento Agroclimático, Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros, Revista Indicadores da Agropecuária, mas também por meio da página eletrônica da Conab e, sobretudo, por meio do Portal de Informações Agropecuárias. Em 2019, o Portal acumulou 162.937 visualizações e foi acessado por 78 países de todos os continentes. No Brasil, os usuários somaram 27.489, nos Estados Unidos 1.103, e na China 367 usuários. O tema de maior interesse foi safras e suas séries históricas, com 23.928 acessos, seguido dos preços mínimos, com 10.526, custos de produção, com 5.174 e depois os mapeamentos, com 4.744. No Brasil, os maiores acessos foram feitos em SP, DF, MG, RS, PA e GO, respectivamente.

Importante destacar o intercâmbio de experiências e informações com outros órgãos e instituições nacionais e internacionais, objetivando ampliar e qualificar os processos relacionados à informação, divulgar os nossos instrumentos de ação relacionados ao objeto social da Companhia, e também absorver novas tecnologias e experiências. Em 2019 foram realizadas tratativas com a Secretaria da Receita Federal do Brasil, Universidade de Brasília, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Ministério da Economia, além da participação nas atividades da Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA) e da Agricultural Market Information System (AMIS).

### INFORMAÇÕES DE MERCADO

A Companhia disponibiliza regularmente informações acerca das cadeias de suprimentos e mercados dos mais diversos produtos agropecuários e da socio-biodiversidade, com intuito de fornecer subsídios para auxiliar na atividade de produtores rurais e extrativistas, abordadas nos informativos listados a seguir.

- **Conjunturas Agropecuárias:** As condições mercadológicas dos produtos agrícolas são semanalmente analisadas pela Companhia, com o intuito de balizar intervenções no mercado, além de fornecer informações ao público externo sobre o mercado agropecuário. Tais informações são disponibilizadas para a

sociedade civil e Governo Federal por meio de relatórios conjunturais semanais e mensais. Em 2019 foram produzidas 481 análises desse tipo, incluindo aquelas contidas nos Boletins da Socio-biodiversidade, detalhados a seguir.

- **Boletins da Sociobiodiversidade:** A difusão de informações é de extrema importância para o crescimento da atividade econômica extrativa, por isso, a Conab apresenta de forma sistematizada os estudos de conjunturas de mercado dos 17 produtos inseridos na pauta da PGPM-Bio em boletins trimestrais, com análises do mercado de produtos extrativos que estejam em período de coleta, levantando informações de mercado, aspectos socioambientais, informações sobre os biomas e outros dados relevantes para os atores que compõem as cadeias produtivas da Socio-biodiversidade. Em 2019 foram publicados 4 boletins no sítio da Conab, contendo 41 análise distintas.
- **Estudos de prospecção de mercado:** Objetivando subsidiar o produtor no processo decisório do plantio e também o governo em suas várias esferas, bem como os agentes de mercado, a Conab elaborou estudos contendo análises de mercado, volatilidade dos preços internos e externos e perspectivas para a produção da próxima safra, dos seguintes produtos: algodão, arroz em casca, carnes, feijão, milho e soja.

## **PARCERIAS COM OUTROS ÓRGÃOS**

Mantendo sua estratégia de aproximação com as diversas instituições públicas e/ou privadas, vinculadas ao setor agrícola, a Conab realizou esforços para manter e estreitar parcerias no sentido de aperfeiçoar, ampliar e qualificar as ações das partes, retornando à sociedade benefícios efetivos e mensuráveis.

Entre eles, destacamos os Termos de Execução Descentralizada (TED), vigentes em 2019:

**Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq**, no período de 09/2014 a 09/2019, com recebimento de R\$ 4.000.000,00 para contratação de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e extensão que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento do País, por meio da seleção de projetos de inovação tecnológica que desenvolvam ações de experimentação, validação e disponibilização participativa de tecnologias apropriadas para determinar as perdas quantitativas e qualitativas na pós-colheita e no transporte dos grãos de arroz em casca, milho e trigo nos principais Estados produtores brasileiros;

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa**, no período de 11/2019 a 12/2019, com recebimento de R\$ 17.552,00 mediante descentralização de crédito da Secretaria de Política Agrícola – SPA/Mapa à Conab para a execução de vistorias para fins de cadastramento de unidades armazenadoras de grãos no estado do Paraná para exportação para China e Rússia no Sistema de Cadastro dos Agentes da Cadeia Produtiva de Vegetais, seus Produtos, Subprodutos e Derivados para Certificação da Segurança e Qualidade – SICASQ, em conformidade com a IN Mapa nº 66/2003 e IN SDA 09/2019;

**Ministério da Cidadania**, no período de 05/2016 a 12/2019, TED 01/2016, com repasse executado total de R\$ 411.718.884,86 para operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA destinado à aquisição da produção de agricultores familiares com vistas à adoção de alimentos adequados e saudáveis a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, apoiar a comercialização dos produtos da agricultura familiar e colaborar com o abastecimento de alimentos para promover o acesso à alimentação adequada e saudável;

**Ministério da Cidadania**, no período de 07/2017 a 04/2020, com a liberação de R\$ 83.973.491,17, visando à operacionalização da Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos, que consiste na aquisição de gêneros alimentícios básicos e na distribuição/disponibilização gratuita desses gêneros em forma de cestas de alimentos, com o intuito de atender, em caráter emergencial e complementar, famílias que se encontram em situação de insegurança alimentar e nutricional;

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa**, TED 08/2016, no período de 04/2016 a 12/2019, com repasse executado total de R\$ 22.922.082,25 para cooperação entre o SFA/MAPA e a Conab, no âmbito de suas atribuições, com o propósito de desenvolver ações integradas na gestão e na operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PAA;

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa**, TED 16/2019, no período de 12/2019 a 06/2020, com recebimento de R\$ 560.000,00 Cooperação entre a SAF e a Conab, no âmbito de suas atribuições, com o propósito de desenvolver ações integradas destinadas a ampliar a participação da agricultura familiar nos mercados público e privado, por meio de realização de eventos denominados “Encontros de Oportunidade de Negócios para a Agricultura Familiar”, de forma a aproximar as “pontas” vendedora e compradora, incluindo os órgãos adquirentes via Compras Institucionais;

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa**, TED 05/2019 no período de /2019 a 12/2019, com recebimento de R\$ 199.986,10 para cooperação entre o SFA/Mapa e a Conab, no âmbito de suas atribuições, com o propósito de viabilizar o Espaço da Socio-biodiversidade no Espaço Brasil e Exposição Feira de Produtos da Socio-biodiversidade e da Agricultura Familiar do Brasil no âmbito do Congresso Mundial da União Internacional de Organização de Pesquisa Florestal (IUFRO);

**Agência Nacional de Água – ANA**, no período de 08/2017 a 06/2020, com recebimento de R\$ 344.900,00 para continuação dos mapeamentos da área cultivada de café e mapeamento das áreas cultivadas com arroz irrigado (por inundação) com base em imagens de satélite recentes e aferições de campo;

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)**, no período de 04/2019 a 01/2020, com recebimento de R\$ 499.100,00 para cooperação orçamentária e financeira, mediante descentralização de crédito da Secretaria de Política Agrícola – SPA/Mapa à Conab para a realização dos 2º, 3º e 4º levantamentos públicos da safra de café de 2019 e o 1º levantamento de 2020 nas principais regiões produtoras - Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, São Paulo, Goiás, Bahia, Rondônia, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Pará, com previsão de divulgação em maio, setembro, dezembro de 2019 e janeiro de 2020;

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa/SAF**, no período de 09/2019 a 02/2020 (com possibilidade de aditamento), com o recebimento de R\$ 522.647,24, com vistas a apoiar a auxiliar a operacionalização da PGPM-Bio, mediante realização de 5 visitas técnicas, que subsidiaram a elaboração das propostas de preços mínimos, safra 2019, para 5 produtos; 39 viagens de gestão e orientação, em 12 estados e 111 municípios, abrangendo, aproximadamente, 4.440 pessoas; 3 encontros de oportunidades de negócios para empreendimentos da agricultura familiar e socio-biodiversidade e 1 encontro de capacitação de capacitadores, que contou com a participação de 311 pessoas, entre produtores, técnicos e representantes de empresas compradores de produtos agropecuários; produção de materiais de divulgação (11 mil folders, cartilhas, etc. – que vão ser produzidos em 2020). Tal TED foi de fundamental importância para ampliar o acesso à PGPM-Bio de forma qualificada, beneficiando diretamente 9.338 famílias de 13 Estados e 114 Municípios, mediante pagamento de subvenção econômica em 2019, no valor total de R\$ 19.111.334,71, para 19,11 mil toneladas de 11 produtos extrativos;

**Secretaria do Tesouro Nacional – STN**, no período de 01/2019 a 12/2019, no valor de R\$ 14 milhões, com vistas ao pagamento de subvenção para a Política de Garantias de Preços Mínimos para a Socio-biodiversidade – PGPM-Bio. Ressalta-se que o valor originalmente previsto foi ampliado para R\$ 25 milhões (Portaria Interministerial N° 288, de 12/12/2019). Tendo em vista o ajuste do orçamento pleiteado e obtido (de R\$ 14 milhões para R\$ 25 milhões – Portaria Interministerial N° 288, de 12/12/2019), o total da execução da PGPM-Bio alcançou R\$ 19.111.334,71, que corresponde a 134,27% do orçamento original e 75,19% do orçamento ajustado, beneficiando diretamente 9.338 famílias de 13 Estados e 114 Municípios;

**Ministério do Meio Ambiente – MMA**, também foi firmada parceria para execução de eventos, que não puderam ser realizados devido as datas coincidirem com período da suspensão temporária dos pagamentos da Subvenção Direta ao Produtor Extrativista (SDPE). O acordo também previa a confecção de material de divulgação, que não pôde ser desenvolvido pelo fato da Conab não possuir contrato de gráfica vigente. Referente ao TED, o valor total de R\$ 250,3 mil foi devolvido ao ministério.

## **TERMOS DE COOPERAÇÃO**

**Principais Ceasas**, vigência de 60 meses, sem transferência de recursos, visando a melhoria contínua do setor hortigranjeiro em geral, e, em especial, Mercado Atacadistas, mediante a conjunção de esforços, experiências e tecnologias, com a perspectiva do fortalecimento mútuo e alinhamento de procedimentos técnicos, operacionais e de gestão. Além disso, visa-se formalizar a inserção da Ceaesa como integrante do Sistema de Informações dos Mercados de Abastecimento do Brasil (Simab), hospedado e gerenciado pela Conab/Prohort;

**Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)**, no período de 08/2015 a 08/2020, sem previsão de transferência de recurso, para o aperfeiçoamento dos métodos e ferramentas de monitoramento agrícola e a manutenção e a gestão conjunta do Laboratório de Análise, Tratamento e Elaboração de produtos de Imagens de Satélite – LATIS para o desenvolvimento de produtos derivados de estações me-

teorológicas e dados de satélites, em apoio a projetos na área agrícola.;

[Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos \(Dieese\)](#), no período de 08/2014 a 08/2019, sem previsão de transferência de recursos, para a realização de coleta de dados, de pesquisa, estudos, desenvolvimento profissional, difusão e eventos relacionados aos temas da inflação, de preços de alimentos na produção, no atacado e no varejo, da formação de preços, do orçamento familiar, do custo de vida, dos preços e impactos distributivos, e de outros relacionados à segurança alimentar e nutricional e ao padrão de vida;

[Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa/MG\)](#) e [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural \(Emater/MG\)](#), no período de 04/2014 a 04/2019, sem previsão de transferência de recursos, para obtenção e divulgação de informações confiáveis sobre a agropecuária mineira e a parceria no processo de implementação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), inclusive com o uso de geotecnologias;

[Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária \(Embrapa\)](#), no período de 11/2015 a 11/2020, sem previsão de transferência de recursos, para integração de esforços entre as partes para a execução de trabalhos de disponibilização de grãos à venda pública.

[Valec](#), no período de 05/2017 a 05/2022, sem previsão de transferência de recursos, para Cessão de Uso dos Softwares SIBANS, SIPANS e DIOPS, desenvolvidos pela Conab/Sutin.

A [Companhia Nacional de Abastecimento – Conab](#) e o [Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa](#), celebraram, no dia 27 de maio de 2019, o Acordo de Cooperação para compartilhamento do espaço físico e infraestrutura do Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos – CDRH – da Conab, para fins de realização de ações de capacitação, bem como cooperação técnico-científica e intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências, por intermédio da Diretoria de Gestão de Pessoas da Conab e da Escola Nacional de Gestão Agropecuária – Enagro.

## **METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

No ano de 2016 a Conab retomou o Planejamento Estratégico, e por meio de metodologia participativa, e intenso exercício envolvendo todas as suas áreas, elaborou os planos e metas que nortearão os rumos da organização no período de 2017 a 2021, e redefiniu a missão que representa a razão de ser da Companhia, e a visão que define como deseja ser vista no futuro.

O Plano Estratégico da Companhia desdobra-se em 22 objetivos, subdivididos em 3 perspectivas: Sociedade, Processos Internos e Suporte. Com base em nossa gestão estratégica, cada um desses objetivos possui indicadores de desempenho associados. Cada indicador, por sua vez, possui metas com acompanhamento sistemático, de forma a garantir a execução da estratégia corporativa.

Para sua formação aplicou-se como resultado de um processo de reflexão coletivo, o uso de metodologia específica voltada para a análise do ambiente organizacional (Análise de SWOT), que é uma ferramenta de apoio à gestão e um meio de comunicação entre dirigentes e equipes, que orientados pelos objetivos, missão, valores, metas e estratégias estabelecidos, possibilita guiar todos os intervenientes e uni-los. A partir do levantamento e da combinação de Pontos Fracos e Fortes e Ameaças e Oportunidades, definiu-se a estratégia da empresa: de crescimento.

Quanto às políticas públicas, as atividades que atendem seus objetivos institucionais são agrupados por meio dos temas estratégicos:

### **I - Geração de Conhecimento**

A Conab é uma empresa pública responsável pela geração e disseminação de informação, conhecimento e inteligência, para o setor agropecuário, segurança alimentar e abastecimento, proporcionando acesso aos agentes econômicos nacionais e internacionais, com credibilidade, continuidade, consistência e transparência, sendo referência em âmbito interno e externo, principalmente no processo de previsão das safras, elaboração de custos da produção e divulgação de preços agropecuários.

No mundo atual, a informação agropecuária é fator crítico para atender às necessidades de melhoria da segurança alimentar mundial e nacional. A preocupação das diversas organizações e instituições internacionais (FAO e G.20, por exemplo) com a qualificação das informações, exige dos governos o fortalecimento das instituições responsáveis pela coleta, tratamento e divulgação da informação, do conhecimento e inteligência, onde se insere a Conab.

### **II - Políticas Públicas**

Políticas públicas podem ser entendidas como uma linha de ação conscientemente escolhida respondendo sobre o que os governos fazem, por que fazem e que diferença faz para a sociedade e seus problemas, tendo como questões os valores sociais e institucionais, podendo envolver também àquelas relativas à capacidade de comprometimento e participação na sociedade.

A formulação de políticas públicas é o processo de elaboração, sob o ponto de

vista da racionalidade econômica, onde o sistema econômico induz à construção da política sistêmica que responsabiliza o sistema político no processo de formulação e decisão (ou da formulação responsável, que propõe a discussão pública das alternativas e o julgamento dos critérios utilizados na formulação da política pública).

A Conab tem por objetivo participar do processo de formulação e execução de políticas para o setor agropecuário e de abastecimento, com vistas ao desenvolvimento da agricultura nacional e de sua cadeia produtiva, tendo o papel de formulação de estudos, assessoramento e execução de tais políticas, assumindo plenamente seu papel institucional, de forma proativa, na execução, elaboração e no encaminhamento de propostas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

### **III - Abastecimento e Regulação de Mercado**

A implementação de políticas envolve ações por indivíduos ou grupos públicos e privados que se propõem a atingir objetivos de políticas devidamente aprovadas e com recursos alocados, cujos problemas de realização exigem tomada de decisão por parte dos executores.

A capacidade de execução deve estar associada à legitimidade e ao apoio de instituições políticas e à possibilidade de ação e controle das variáveis do processo, tendo como base as competências necessárias para se cumprir os objetivos aprovados.

A Conab, de acordo com suas competências e atribuições legais, contribui com a ação de governo no processo de intervenção no mercado agrícola e de abastecimento, consolidando o seu papel executor na gestão de programas relacionados a estas políticas, com proatividade na formulação de propostas e na defesa de sua implementação.

O ano de 2019 foi marcado pelo desafio de executar a Estratégia de Longo Prazo por meio do cumprimento do Plano de negócios 2019. Em que pese a existência de obstáculos como cortes orçamentários, perda de pessoal e mudanças de cenários políticos e econômicos. Contudo diante de todas as dificuldades consideramos que a execução está sendo exitosa com resultados positivos.

O ano de 2019 foi desafiador para a Conab frente as contenções de recursos e demais variações conjunturais. Contudo, os resultados indicam que a Companhia tem conseguido avançar na execução do seu Plano Estratégico.

Na Matriz da Companhia foram monitorados 22 objetivos estratégicos, desdobrados em indicadores e metas. Na análise das metas comparadas aos resultados alcançados, apurou-se que, dos 34 indicadores, 22 (57,89%) alcançaram as metas e 16 (42,10%) não tiveram metas alcançadas. Em relação às Superintendências Regionais, dos 19 indicadores estratégicos, 10 são de suporte e 9 de processos internos. O percentual médio de alcance dos indicadores de suporte foi 89,22%, enquanto os de processos internos foi 84,62%. Dos 19 indicadores estratégicos, 16 (84,21%) tiveram o alcance médio entre 75 % e 100%, 1 (5,26%) teve a média entre 50% e 75% e 2 (10,53%) tiveram a média entre 25% e 50%.

É importante ressaltar que o planejamento requer, além da definição de objetivos e indicadores, planos e projetos que evidenciem a estratégia da Companhia para alcançar os objetivos pretendidos. Assim, as áreas táticas da organização devem, a partir dos objetivos traçados e dos indicadores monitorados, definir projetos e planos para alcançá-los.

#### IV - Recursos para custeio das Políticas Públicas

Para a execução das políticas públicas, que englobam os programas finalísticos e custeio da Conab, são utilizados recursos da União e próprios. O detalhamento das fontes dos recursos empregados para a execução das diversas atividades segue na tabela abaixo:

ATIVIDADE POR CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	FONTE RECURSOS		UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	
Administração da Unidade	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	2211	Companhia Nacional de Abastecimento
Capacitação de Servidores	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	2211	Companhia Nacional de Abastecimento
Recuperação e Modernização das Unidades Armazenadoras	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Estudo das Perdas de Grãos	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	2211	Companhia Nacional de Abastecimento
Cadastro Nacional de Armazenadores	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	2211	Companhia Nacional de Abastecimento
Pesquisa e Acompanhamento de Safras	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	2211	Companhia Nacional de Abastecimento
Geração e Difusão de Informações	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	2211	Companhia Nacional de Abastecimento
Fiscalização de Estoques	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	2211	Companhia Nacional de Abastecimento
Publicidade de Utilidade Pública	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	2211	Companhia Nacional de Abastecimento
PAA	100	Recursos Ordinários	0129	Sec Esp de Agric Familiar e Des Agrário
	0350	Recursos Não-Financeiros Diretamente Arrecadados	0129	Sec Esp de Agric Familiar e Des Agrário
	0300	Recursos Ordinários	5101	Ministério do Desenvolvimento Social
	0151	Contr. Social S/O Lucro das Pessoas Jurídicas	5101	Ministério do Desenvolvimento Social
Entrega de Cestas	151	Recursos do Tesouro (Contribuição Social Sobre Lucro PJ)	5101	Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário
Fiscalização do Seguro Rural	100	Recursos Ordinários	2101	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Levantamento da Safra de Café	180	Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	2905	Fundo e Defesa da Economia Cafeeira
Subvenções	144	Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional	4101	Recursos sob Supervisão do Ministério da Fazenda
PGPM-Bio	100	Recursos Ordinários	4101	Ministério do Meio Ambiente
	100	Recursos Ordinários	0129	Sec Esp de Agric Familiar e Des Agrário
Mapeamento de Café e Arroz Irrigado	183	Pagamento pelo uso de Recursos Hídricos	4205	Agência Nacional das Águas

Fonte: Conab

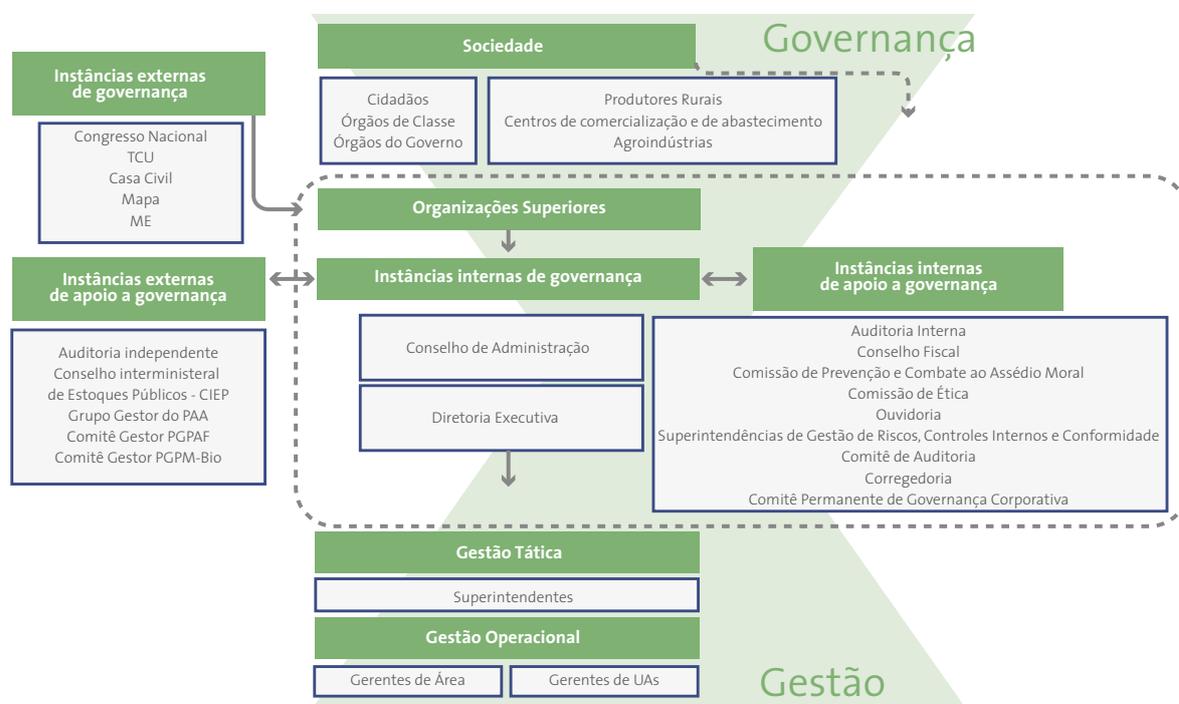
## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de Governança Corporativa da Conab, representada na figura abaixo, tem o papel importante de viabilizar o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia. A Diretoria Executiva, por meio da Matriz e Superintendências Regionais, buscam o alcance das metas estipuladas nos indicadores estratégicos.

Em consonância com a Lei nº 13.303/2016 e o seu Decreto regulamentador 8.945/2016, o Conselho de Administração acompanha a consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e o atendimento à estratégia de longo prazo, analisando os resultados buscando identificar pontos de melhorias.

Modelo que reflete a maneira como os diversos atores se organizam, interagem e procedem para influenciar e monitorar a direção estratégica da organização no cumprimento da missão, na realização da visão e na promoção dos valores institucionais.

### Estrutura de Governança corporativa da Conab



Fonte: Conab

A estrutura de governança corporativa da Conab é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Suas atribuições estão definidas no Estatuto Social da Companhia.

Como Instâncias Externas de Governança, a Conab conta com o apoio de Auditoria Independente; Conselho Interministerial de Estoques Públicos – CIEP; Grupo Gestor do PAA; Comitê Gestor PGPAF; e, Comitê PGPM – Bio.

Como instâncias internas de apoio a governança, a Conab conta com Conselho Fiscal - Confis; Comitê de Auditoria - Coaud; Auditoria Interna - Audin; Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral; Comissão de Ética; Ouvidoria; Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos – Sucor; Corregedoria Geral; e, Comitê Permanente de Governança Corporativa e Integridade.

Em 2018, foram iniciadas as tratativas para efetivação do Comitê Permanente de Governança Corporativa e Integridade, e em fevereiro de 2019, foi instituído o referido Comitê por meio de Portaria. A primeira ação do referido Comitê foi providenciar a atualização da Norma de Governança Corporativa e Integridade, atualizando-a às melhores práticas de Governança Corporativa existentes para o setor público.

## 1. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia sempre esteve trabalhando no aprimoramento das boas práticas de governança. Com o advento da Lei nº 13.303/16 e do Decreto nº 8.945/16, vieram também algumas exigências para o aprimoramento de tais práticas.

Visando as boas práticas de mercado e a conformidade normativa, foram realizadas alterações no Estatuto Social e em diversas normas da Conab, também foram editadas normas novas, além dos instrumentos relacionados abaixo:

NORMATIVOS	
INSTRUMENTO	OBJETIVOS
Planejamento Estratégico	O Plano Estratégico da Companhia desdobra-se em 22 objetivos, subdivididos em 3 perspectivas: Sociedade, Processos Internos e Suporte. Com base em nossa gestão estratégica, cada um desses objetivos possui indicadores de desempenho associados. Cada indicador, por sua vez, possui metas com acompanhamento sistemático, de forma a garantir a execução da estratégia corporativa.
Estatuto Social	Fixar os princípios institucionais ou orgânicos da Companhia, reger, ordenar e regulamentar o seu funcionamento e os direitos e obrigações da alta administração, bem como os direitos e obrigações das áreas de apoio a Governança.
Regimento Interno	Estabelecer as condições internas de execução dos serviços da Companhia o detalhamento da estrutura da Conab definindo as áreas e suas respectivas competências.
Regulamento de Licitações e Contratos	Estabelecer diretrizes para a contratação de bens, serviços e obras na Companhia, a fim de, dentre outros aspectos, padronizar procedimentos, minimizar os riscos inerentes à contratação, otimizar o processo licitatório tornando-o mais eficiente, e estabelecer formas de controles internos.
Código de Conduta Ética e Integridade	Determinar uma padronização de conduta ética que contribui para o alcance dos objetivos estratégicos da Companhia e com a finalidade de atender ao interesse público. Instrumento de orientação para todos os públicos que interagem no dia a dia com a Conab.
Política de Divulgação de Informação	Atualizada em novembro de 2019 quanto aos critérios de transparência aplicáveis ao governo federal, este documento estabelece diretrizes acerca da divulgação de informações relativas à Companhia, visando à manutenção da transparência ativa e especificando o conteúdo que deve estar à disposição do público, com acesso facilitado, por meio dos canais de comunicação oficiais da empresa.
Política de Distribuição de Dividendos	Estabelecer, de maneira transparente as regras e os procedimentos para a distribuição de dividendos da Conab.
Política de Transações com Partes Relacionadas	Atualizada em novembro de 2019 para estar em compliance com o CPC 05 e demais normativos aplicáveis ao tema, este documento visa estabelecer diretrizes a respeito do relacionamento da Conab com suas partes relacionadas, assegurando que as decisões envolvendo tais situações sejam direcionadas com vistas ao interesse da Empresa, do acionista e da sociedade.

Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Interno	Estabelecer diretrizes para as ações de Gerenciamento de Riscos da Conab, visando apresentar a estrutura de gerenciamento de riscos, definindo a metodologia e o processo de gestão de riscos.
Política de Gestão de Pessoas	Conjunto de decisões explícitas adotadas pela Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, relativamente ao direcionamento dos esforços e das energias dispendidas por seus empregados, otimizando a concretização dos propósitos da organização.
Norma de Procedimentos para Eleição do Representante dos Empregados no Conselho de Administração	Estabelecer os procedimentos para eleição do representante dos empregados no Conselho de Administração da Conab.
Norma de Classificação de Informação em Grau de Sigilo	Estabelecer as condições para a determinação do grau de classificação do sigilo das informações produzidas pela Companhia.
Plano de Integridade	Propõe que áreas da Conab trabalhem juntas e de forma coordenada, a fim de garantir uma atuação íntegra, minimizando os possíveis riscos de corrupção. A adoção de uma política de gestão da integridade também permite que vários instrumentos de gestão e controle passem a ser vistos em conjunto, permitindo abordagem e utilização sistêmicas.
Carta de Serviços ao Usuário	Informa ao público quais são os serviços prestados ao cidadão pela Conab, especificando, sempre que cabível, o tempo de espera para o atendimento, os prazos para o provimento dos serviços, os canais de comunicação, os procedimentos de acolhimento de sugestões e reclamações.

Fonte: Conab

## **TRANSPARÊNCIA**

No exercício de 2019, o foco da Conab no que se refere à transparência esteve voltado para a melhoria dos canais de divulgação de informações essenciais e atualização dos normativos relacionados.

A Política de Divulgação de Informações foi atualizada para contemplar novos critérios de transparência aplicáveis à Companhia. A política estabelece diretrizes acerca da divulgação de informações relativas à Companhia, visando à manutenção da transparência ativa e especificando o conteúdo que deve estar à disposição do público, com acesso facilitado, por meio dos canais de comunicação oficiais da empresa. O documento é fundamental também para a definição de diretrizes objetivas para a atuação dos porta-vozes e para a garantia de unicidade do discurso institucional. O acompanhamento do cumprimento dos requisitos mínimos de transparência é feito de forma sistemática e diária, visando à melhoria contínua.

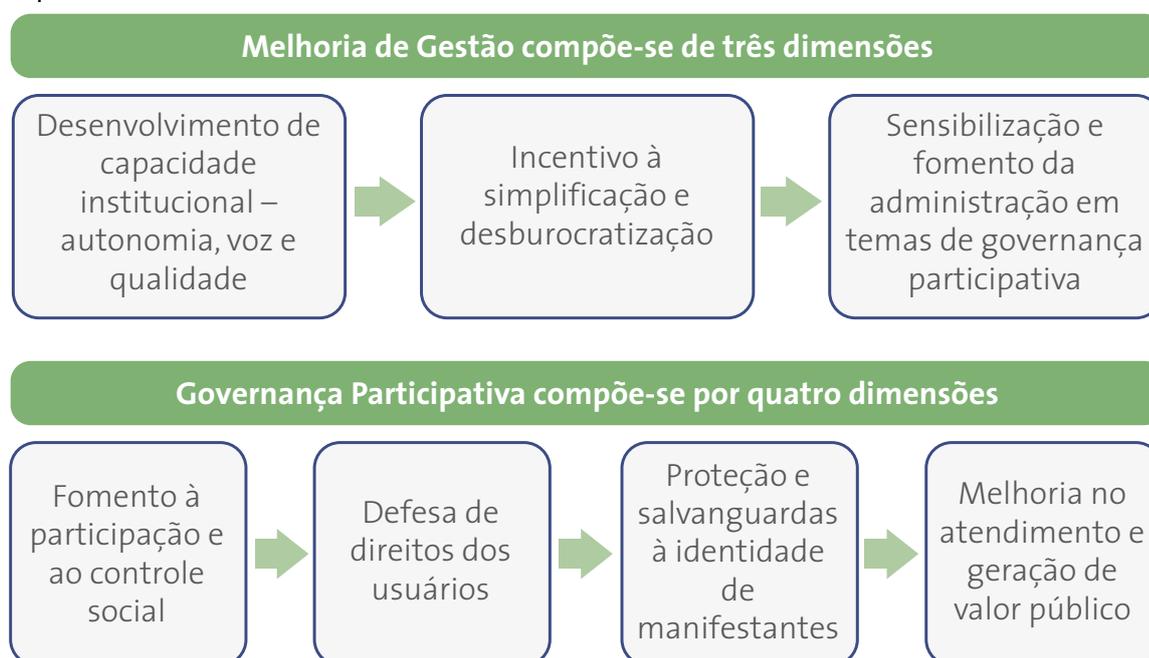
No ano de 2019, a Conab também publicou sua Carta de Serviços aos Usuários, a fim de dar transparência aos serviços prestados ao cidadão pela Conab, especificando, sempre que cabível, o tempo de espera para o atendimento, os prazos para o provimento dos serviços, os canais de comunicação, os procedimentos de acolhimento de sugestões e reclamações. Também foi criada uma página no portal institucional da Conab, facilitando o acesso e a navegação deste conteúdo.

A produção de conteúdo na Companhia adota diversos meios para atrair leitores e facilitar o acesso do cidadão às informações. Além de primar pela publicação de conteúdos interessantes e relevantes, com foco no público institucional, a Companhia utiliza técnicas de otimização dos mecanismos de busca – como Search Engine Optimi-

zation (SEO). Desta forma, a Conab trabalha sua visibilidade institucional e facilitando a divulgação e a localização de informações. O portal institucional e os demais canais de comunicação oficiais são geridos de forma integrada, gerando fluxo de acesso entre si e oferecendo conteúdo complementar. No ano de 2019, a página da Conab teve 7.256.789 visualizações de página, originárias de 152 países.

## **OUVIDORIA-GERAL**

A Ouvidoria é o canal de recepção de manifestações dos usuários/clientes internos e externos. Seu eixo de funcionamento, de acordo com a Ouvidoria Geral da União – OGU, ampara-se em dois grandes fundamentos: melhoria de Gestão e Governança Participativa.



Nesse contexto, além da atividade de atenção aos usuários e interessados/stakeholders, a Ouvidora-geral, por meio de sua equipe, tem a responsabilidade de interpretar as respostas produzidas pelas áreas internas da Companhia, buscando atender com efetividade as manifestações. Via de regra, é preciso conhecer todas as operações, estudos e informações produzidas pela Organização.

Além disso, seu desempenho exige requisitos das boas práticas de atendimento, com presteza e discrição, garantindo não apenas o cumprimento de prazo legal, mas, também, a segurança da informação, alertando as áreas no cumprimento da legislação. Ressalte-se que a participação da Ouvidora-Geral em Comitês e Grupos de Trabalho revelam-se importantes na condução da Governança. Ainda sob a ótica legal, além do Relatório Anual de Gestão da Ouvidora-geral, os relatórios trimestrais são fundamentais para a consolidação dos resultados almejados pela Organização, no que tange ao controle interno, a transparência ativa e a atenção aos demonstrativos da Alta Administração. É de mencionar que a satisfação dos usuários/clientes e stakeholders, a partir de um novo conceito de Governança, tem contribuído para melhoria das relações organização, usuários, governo e mercado, mitigando riscos e garantindo, nos registros das manifesta-

ções, um padrão de comportamento compatível com as exigências legais, podendo desse modo, atender aos anseios das boas práticas da administração, fazendo, inclusive, constar no plano de trabalho e nas atas dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Em 2019, a Ouvidora-Geral da Conab recebeu e acompanhou um total de 613 manifestações, sendo: 208 denúncias 34%, 71 reclamações 12%, 308 solicitações 50% (inclusive pedidos de informação), 15 sugestões 2% e 11 elogios 2%

## **AUDITORIA INTERNA**

A unidade de Auditoria-Geral – Auger, vinculada exclusivamente ao Conselho de Administração, constitui-se em atividade autônoma, objetiva e de consultoria à alta administração, destinada a agregar valor à gestão e a melhorar as operações da Conab.

No ano de 2019, foram executadas 28 ações de auditoria de conformidade, sendo 15 direcionadas às atividade de suporte com foco na área administrativa, 8 ações nos programas e operações da área finalísticas, 4 ações voltadas à integridade e 1 ação voltada ao acompanhamento da previdência complementar, na qual a Companhia figura como patrocinadora, o Instituto Conab de Seguridade Social – Cibrius. Também foram executadas 3 ações extraordinárias: 1 relacionadas à atividade de suporte e 2 na Folha de Pagamento, cabendo destacar que uma dessas ações se iniciou em agosto/2018, porém só foi finalizada em fevereiro de 2019.

Além das auditorias de conformidade, foi também uma Auditoria de Avaliação de Desempenho Operacional (ADO), cujo tema foi: Avaliação das ações de Auditoria de Conformidade tendo como objetivo geral avaliar de forma objetiva e independente os resultados das ações de auditorias de conformidade, realizados em 2017 e 2018, sob o aspecto da efetividade.

A atividade de Auditoria-Geral no âmbito da Conab recebe a supervisão técnica do órgão central do sistema de controle interno do poder executivo federal (Controladoria Geral da União - CGU) com a finalidade de harmonizar a atuação da Unidade, de promover a aderência a padrões técnicos de referência nacional e internacional e de buscar a garantia da qualidade dos trabalhos realizados.

A Companhia conta também com o Comitê de Auditoria, Riscos, Conformidade e Controles (Coaud), o órgão de suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente.

## **2. GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E INTEGRIDADE**

### **CONTROLES INTERNOS**

A estrutura de controle internos da Conab segue o modelo das três linhas de defesa publicado pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) em 2013, pelas IN CGU nº 01/2016 e nº 03/2017.

Os empregados e gestores das unidades orgânicas são encarregados de elabo-

rar e manter controles internos eficientes e implementar ações corretivas para garantir a eficácia dos processos sob sua responsabilidade. Constituem-se na primeira linha de defesa da Companhia.

A área de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos, segunda linha de defesa da Conab, é responsável por diversas funções de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade para ajudar a desenvolver e/ou monitorar os controles.

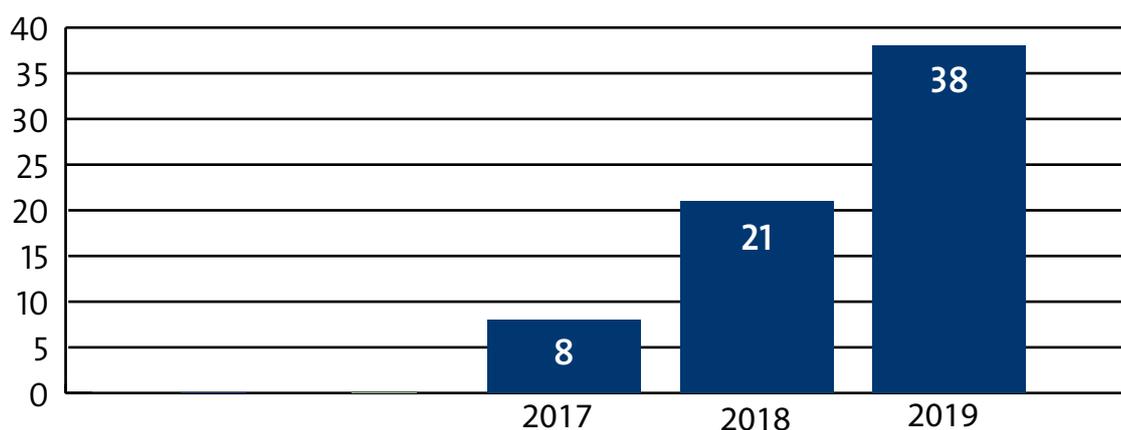
A Auditoria Interna da Conab representa a terceira linha de defesa, e é responsável por avaliar a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos, dos controles internos e da conformidade.

A Companhia assegura o fortalecimento e o funcionamento do sistema de controle interno, buscando mitigar os riscos de acordo com a complexidade dos seus negócios, bem como dissemina a cultura de controle para assegurar o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis ao seu contexto empresarial. O extenso conjunto de normativos instituídos pela Companhia abrange diversos segmentos como o Operacional, Administrativo, Financeiro, Logístico, de Pessoal, de Planejamento e Organização, de Tecnologia da Informação, dentre outros.

O sistema de controles internos possui regramentos com vistas a normatizar procedimentos comportamentais vedados a empregados e gestores, como o Código de Conduta Ética e Integridade e a Norma de Procedimentos Disciplinares, possibilitando a aplicação de sanções no caso de descumprimento dos normativos internos e externos.

A maioria dos Controles Internos estão inseridos nas Normas da Organização, que para sua elaboração e/ou alteração perpassa por um processo robusto, que se inicia com o mapeamento do fluxo de processo, mapeamento dos riscos e definição dos controles, apreciação pelo corpo funcional, análise jurídica e, por fim, análise de conformidade previamente à apreciação pela Alta Administração, instância responsável pela aprovação.

### Políticas, Regulamentos e Normas criadas/atualizadas



Fonte: Conab

Para o aprimoramento dos controles internos, a Conab, no ano de 2019, contou com a criação/atualização de 38 novos instrumentos entre Políticas, Regulamentos e Normas, que foram aprovados pela alta administração. Em comparação aos anos de 2017 e 2018 que foram 8 e 21, respectivamente, houve um aumento expressivo, o que reflete

para o estabelecimento de um melhor ambiente de controle na Companhia. É neste contexto que a Companhia busca manter seus controles internos alinhados às diretrizes, leis e regulamentos aplicáveis, bem como demais procedimentos que disciplinam o funcionamento da Administração Pública.

Com a alteração/adequação em meados de 2019, das atribuições regimentais da Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos - Sucor, área responsável pela segunda linha de defesa, foram aprimorados os controles internos da Companhia, com o monitoramento diário da edição de novas legislações e seus possíveis impactos na Companhia, sendo estes reportados para as áreas interessadas.

Ainda como resultado das alterações das atribuições da Sucor, foram melhorados os controles internos afetos à tomada de decisão da Alta Administração. Tornou-se a partir de então, obrigatório a verificação da conformidade, antes da publicação de todos os Atos, Portarias ou Resoluções, emitidos pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva ou qualquer dos seus membros.

## **INTEGRIDADE**

No ambiente de controle da Companhia está estabelecido o comprometimento com a integridade e com os valores éticos, institucionalizados formalmente por meio da Norma de Organização da Conab (NOC) 10.111 – Norma de Governança Corporativa e Integridade e da NOC 10.112 – Código de Conduta Ética e Integridade. Este último com sua atualização adequada à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/16) e posteriores atos.

Em junho de 2018, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Conab aprovaram o Plano de Integridade, o qual visa benefícios como: estímulo à cultura da ética; aprimoramento da gestão de riscos; fortalecimentos dos controles internos; e, melhoria dos resultados e serviços prestados e promoção da imagem institucional. O Plano consiste em ações distribuídas entre: Comunicação e Treinamento; Padrões de Ética e Conduta; Planejamento Estratégico; Transparência; e, Controle Social.

O Plano de Integridade propõe que os responsáveis pelos instrumentos previstos no seu capítulo VIII e áreas afins trabalhem juntas e de forma coordenada, a fim de garantir uma situação íntegra, minimizando os possíveis riscos aos quais a Companhia está exposta. Em 2019, com a instituição do Comitê Permanente de Governança Corporativa e Integridade, está sendo revisado o Plano de Integridade, objetivando atualizar as suas ações, que será apresentado à Alta Administração em 2020 para aprovação.

Foi aprovado pela Diretoria Executiva da Conab a norma de Prevenção ao Conflito de Interesses -10.116, com o objetivo de estabelecer os procedimentos para consulta dos empregados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) sobre situações que envolvam possível Conflito de Interesses no exercício de cargo ou função. A ocorrência de Conflito de Interesses é uma das formas de “quebra da integridade” que pode causar prejuízo ao interesse público, daí a importância da norma que fora aprovada em 2019.

Para promover ética e a Integridade na Companhia, em 2019 foram feitas algumas ações como a veiculação na intranet de matérias relacionadas ao tema; desenvolvimento e aplicação de pesquisa com questões elaboradas a partir do Código de Conduta Ética e Integridade da Conab; também foram ofertados diversos cursos sobre ética e integridade na plataforma Uniconab.

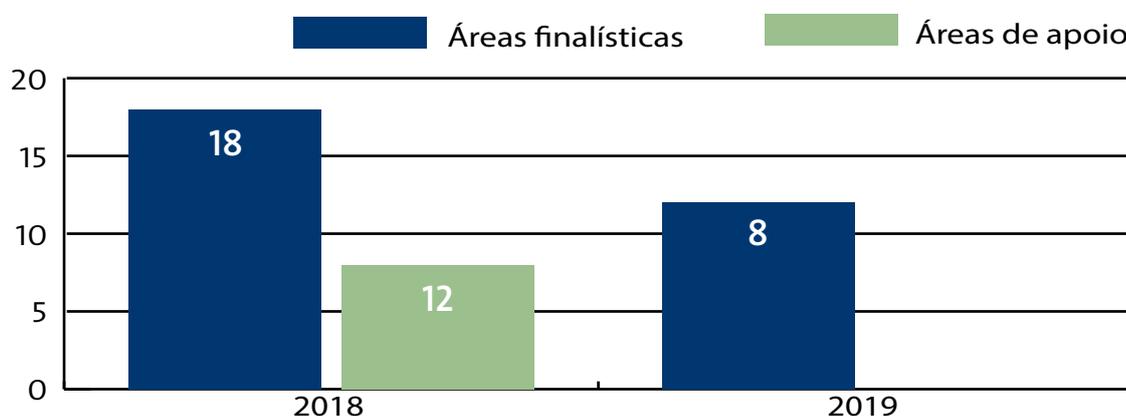
## GESTÃO DE RISCOS

A Gestão de Riscos da Conab utilizou as bases previstas em sua Política com vista a alcançar os objetivos, se pautando pelos princípios e diretrizes da gestão de riscos, bem como orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes e residuais de suas atividades, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade com as melhores práticas de mercado, além de fortalecer os controles internos voltados ao melhoramento do ambiente de controle por meio de seus normativos internos.

No exercício de 2019 realizamos a implementação e homologação do Sistema Ágatha – Sistema de Gestão de Integridade, Riscos e Controles, que consiste em uma ferramenta automatizada, desenvolvida pelo Ministério da Economia para auxiliar no processo de gerenciamento de riscos, visando agilizar os levantamentos, assim como, criar um banco de dados dinâmico possibilitando a obtenção de informações úteis à tomada de decisão e o monitoramento dos principais riscos ao qual a Companhia está exposta, auxiliando a consecução dos objetivos institucionais.

A Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos – Sucor realizou o levantamento dos riscos operacionais em 12 processos de apoio na área da Superintendência de Contabilidade - Sucon, onde foram identificados riscos de diversas classificações, utilizando-se da metodologia COSO II ERM projetada para criar uma “consciência sobre riscos e controles” por toda a empresa e tornar-se um modelo comum para a discussão e avaliação de riscos organizacionais, onde todo esse processo foi possível por meio do apoio da Diretoria Executiva, Superintendências de área e regionais.

### Processos levantados 2018-2019



Fonte: Conab

Importante salientar uma mudança de atividades e apresentação dos resultados da Sucor devido a inclusão da atividade de elaboração de matrizes de riscos voltadas a contratação, bem como a adequação do sistema Ágatha ao contexto estrutural da Companhia, o que demanda um esforço considerável visto que a ferramenta necessita de uma mudança procedimental tanto da equipe de gestão de riscos quanto da manutenção do software por parte da equipe de tecnologia de informações da Conab.

Visando realizar o monitoramento dos riscos levantados em exercícios anteriores, enviamos ofícios internos solicitando as áreas da Supab, Sugof, Sutin, Proge, informações de seus riscos em conjunto com os seus planos de ação, onde recebemos as

respostas com a atualização do status, sendo monitorado os riscos em probabilidade (P) e impacto (I) iguais ou superiores a 15, classificados como extremos e a situação de sua mitigação, perfazendo um total de 49 riscos monitorados. Estes riscos encontram-se em migração para o sistema Ágatha visando um processo mais integrado junto às áreas gestoras de primeira linha.

No exercício de 2019 entrou em vigor o Regulamento de Licitações e Contratos da Conab, que prevê a necessidade de realização de matrizes de riscos de contratação para compras acima de 10 (dez) mil reais, onde a Sucor elaborou um total expressivo de 305 matrizes de contratação para todo o Brasil. Este procedimento visa fortalecer todo o processo de licitação e contratação da Companhia, trabalhando previamente riscos nas etapas de planejamento, seleção dos fornecedores e na gestão do contrato, auxiliando o acompanhamento dos pregoeiros, licitantes, gestores e fiscais dos contratos

### **RISCOS ESTRATÉGICOS**

São riscos considerados e associados às decisões estratégicas para atingir os objetivos de negócios, e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da Companhia para proteger-se ou adaptar-se às mudanças no ambiente em que está naturalmente sujeita, sendo gerenciáveis ou não. A Conab encontra-se exposta a riscos estratégicos relacionados ao mercado, ao seu modelo de negócios, a necessidade de mudanças da sua estrutura, mudanças regulatórias e políticas.

Assim, diante da necessidade de melhorar o levantamento, acompanhamento e controle dos principais riscos que afetam o negócio e os objetivos estratégicos, que deverão ser voltados às incertezas ou oportunidades que normalmente são os principais pontos de preocupação da alta direção, a Conab identificou a necessidade de implementação de uma metodologia baseada em “Indicadores Chave de Risco” voltada especificamente a esses riscos.

Do inglês Key Risk Indicators (KRI), os Indicadores Chave de Risco são, como o nome sugere, indicadores sobre os principais riscos aos quais uma organização está exposta. Ou ainda, são as métricas utilizadas pelas empresas para verificarem qual é o potencial de exposição a um determinado risco.

Este modelo começou a ser desenhado no ano de 2018 para implementação de seu projeto-piloto no exercício de 2019.

### **RISCOS DE INTEGRIDADE**

São riscos da ocorrência de eventos que possam afetar a probidade da gestão de recursos públicos e das atividades da Companhia. A Conab busca a mitigação desses riscos por meio da divulgação do seu Código de Conduta Ética e Integridade, Norma de Governança e Integridade, Plano de Integridade e outros instrumentos de prevenção, assim como a disponibilização de treinamentos periódicos à distância, que visam alcançar todas as Superintendências da Companhia com cursos sobre a conduta ética no serviço público.

### **RISCOS FINANCEIROS**

São riscos decorrentes da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e

dos preços de commodities, assim como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos e da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou a possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

### **RISCOS OPERACIONAIS**

Esses riscos se materializam em decorrência da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e na não observância dos controles internos que torna impróprio o exercício das atividades da Companhia, podendo produzir falhas na execução dos processos, perdas de produtos nas condições e prazos estabelecidos, prejuízos financeiros ou até acidentes de trabalho. A Conab atua no gerenciamento destes riscos por meio do levantamento em seus processos operacionais visando agregar valor através do redesenho dos fluxos dos processos, melhorias de suas normatizações, criando manuais de atuação e capacitando os empregados, com o objetivo de fortalecer o conhecimento e continuidade de suas atividades.

### **RISCOS REGULAMENTARES**

São riscos de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas, em que a Conab busca atuar de forma ética em conformidade regulatória com os requisitos legais em suas atividades.

## **3 - DADOS E IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS**

### **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Conforme as demonstrações constantes da prestação de contas do exercício de 2019, o resultado econômico consolidado (antes do IRPJ e Contribuição Social) foi um prejuízo de R\$16.625.348.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO				
DESCRIÇÃO	VALORES EM MIL		DIFERENÇA	
	2018	2019	R\$	%
Receita de Vendas e Serviços	302.702.590	233.528.199	(69.174.391)	(22,85)
Receitas de Vendas	271.424.975	210.916.023	(60.508.952)	(22,29)
Receita de Serviços	31.277.615	22.612.176	(8.665.439)	(27,70)
(-) Deduções	15.721.713	6.654.867	(9.066.846)	(57,67)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	286.980.877	226.873.332	(60.107.545)	(20,94)
(-) Custo das Vendas e Serviços	258.644.949	206.998.522	(51.646.427)	(19,97)
Resultado Bruto Operacional	28.335.928	19.874.810	(8.461.118)	(29,86)
(-) Despesas Operacionais	1.070.543.498	1.192.469.820	(121.926.322)	11,39
Pessoal e Encargos Sociais	845.573.672	929.504.059	(83.930.387)	9,93
Comerciais e Administrativas	224.969.826	262.965.761	(37.995.935)	16,89
(+) Outras Receitas Operacionais	113.807.536	112.865.627	(941.909)	(0,83)
Resultado Operacional Parcial	(928.400.034)	(1.059.729.383)	(131.329.349)	14,15
(+) Subvenções Econômicas	899.490.735	1.042.503.178	(143.012.443)	15,9
Resultado Operacional	(28.909.299)	(17.226.205)	(11.683.094)	(40,41)
(+/-) Outros Resultados	22.812.264	600.857	(22.211.407)	(97,37)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(6.097.035)	(16.625.348)	(10.528.313)	172,68
Provisões para IRPJ e CSLL	0	0	0	0
Resultado após IRPJ e CSLL	(6.097.035)	(16.625.348)	(10.528.313)	172,68

Fonte: Relatório de Administração 2019

## COMPORTAMENTO DAS RECEITAS

Na comparação 2019 versus 2018, as receitas de vendas de mercadorias e prestação de serviços experimentaram um decréscimo nominal de 22,85%, caindo do patamar de R\$302.702.589 para R\$233.528.199. A receita de vendas representou 90,32% do conjunto dos ingressos de vendas e serviços retraiu, na comparação de um exercício para outro, R\$60.508.952 (22,29%).

Sobre as receitas de vendas, há que ser pontuado que estas são derivadas exclusivamente da comercialização dos estoques públicos, no contexto da execução da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM. Tal particularidade arremete ao fato de que as variações monetárias ao longo do tempo não podem ser vistas exclusivamente sob o ponto de vista mercantil, posto que tais operações estão vinculadas aos ditames das políticas agrícola e de abastecimento.

Nesse sentido, a comercialização dos estoques públicos vinculados à PGPM está sujeita às flutuações de mercado que exigem a intervenção governamental, de forma a arrefecer os desequilíbrios entre oferta versus demanda, daí as bruscas oscilações nas receitas observadas ao longo da série histórica.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO				
DESCRIÇÃO	VALORES EM MIL		DIFERENÇA	
	2018	2019	R\$	%
Receita de vendas e serviços	302.702.589	233.528.199	(69.174.390)	(22,85)
De Vendas	271.424.975	210.916.023	(60.508.952)	(22,29)
De Serviços	31.277.614	22.612.176	(8.665.438)	(27,70)
Outras receita operacionais	113.807.535	112.865.627	(941.908)	(0,83)
Multas e Juros de Mora	10.766.375	8.668.958	(2.097.417)	(19,48)
Indenizações e Restituições	16.865.299	20.280.638	3.415.339	(20,25)
Receitas Diversas	86.010.450	83.730.140	(2.280.310)	(2,65)
Receitas de Valores Imobiliários	165.411	185.891	20.480	(12,38)
<b>Total</b>	<b>416.510.124</b>	<b>346.393.826</b>	<b>(70.116.298)</b>	<b>(16,83)</b>

Fonte: Relatório de Administração 2019

### COMPORTAMENTO DAS DESPESAS

Consoante as demonstrações contábeis, as despesas operacionais experimentaram, de um exercício para outro, uma expansão de 3,89% a preços correntes.

Os dispêndios com pessoal, que representaram em 2019 71,37% dos dispêndios operacionais (78,61% em 2018), expandiram nominalmente na proporção de 0,43%.

A propósito, cumpre asseverar que os dispêndios de 2019 foram gravados por despesas da ordem de R\$80.311.000, derivadas do Termo de Adimplemento assinado entre a Conab, enquanto patrocinadora, e o Instituto Conab de Seguridade Social – Cibrius, tendo como objeto o pagamento das obrigações derivadas de insuficiências atuariais apuradas nos Planos de Benefícios (com a manifestação favorável de todos os órgãos envolvidos e homologado pela Advocacia-Geral da União).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO				
DESCRIÇÃO	VALORES EM MIL		DIFERENÇA	
	2018	2019	R\$	%
Pessoal	845.573.672	849.193.059	3.619.387	0,43
Salários, Correlatos e Outras Despesas	528.005.257	527.896.546	(108.711)	(0,02)
Indenizações PDV 2017	128.398.843	118.693.183	(9.705.660)	(7,56)
Obrigações Patronais	167.597.503	179.644.063	12.046.560	7,19
Contribuição Paritária – Entid. Fechadas Previdência	21.572.069	22.959.267	1.387.198	6,43
Dívidas para C/planos previdenciários	0	80.311.000	80.311.000	100,00
Comerciais e administrativas	224.969.826	262.965.762	37.995.936	16,89
Consumo de Materiais	5.540.781	3.936.628	(1.604.153)	(28,95)
Diárias	6.037.632	3.902.178	(2.135.454)	(35,37)
Serviços Técnico-Profissionais	177.803.849	170.578.314	(7.225.535)	(4,06)
Obrigações Tributárias/Contributivas	7.880.845	6.878.653	(1.002.192)	(12,72)
Outras Despesas	27.706.719	77.669.989	(49.963.270)	180,33
<b>Total</b>	<b>1.070.543.498</b>	<b>1.112.158.821</b>	<b>41.615.323</b>	<b>3,89</b>

Fonte: Relatório de Administração 2019

#### 4. FORÇA DE TRABALHO E DESPESA COM PESSOAL

A Conab possui 3.936 empregados em âmbito nacional, dos quais 49% ocupam cargos de nível fundamental, 24% cargos de nível médio e 27% cargos de nível superior. Dessa força de trabalho, 23% encontram-se atuando na Matriz e 77% distribuídos nas Superintendências Regionais, incluídas as Unidades Armazenadoras. A idade média dos colaboradores é de 55 anos.

Desse total de empregados, 676 estão cedidos a diversos órgãos. Dessa força de trabalho, 17,15% são empregados da Matriz e 82,85% distribuídos nas Superintendências Regionais, incluídas as Unidades Armazenadoras. A idade média dos colaboradores cedidos é de 62,4 anos.

O gasto com folha de pagamento e encargos, em 2019, foi de R\$ 823.433.770,81. A maior remuneração de empregado foi de R\$ 66.000,10 (limitado ao Teto Constitucional R\$ 39.293,32), e a menor R\$ 2.107,76.

Em 2019, a empresa contava com 139 estagiários de nível superior, sendo que destes, 38 desenvolvem suas tarefas na Matriz e 101 atuam nas Superintendências Regionais, incluindo as Unidades Armazenadoras. A Companhia conta ainda com a colaboração de 139 jovens aprendizes, sendo 39 na Matriz e 110 nas Regionais.

Anualmente, a Companhia realiza o Plano de Gestão de Desempenho dos empregados, cujo objetivo primário é fomentar a criação de um ambiente favorável de trabalho, que por meio da cooperação, da colaboração e do diálogo, incentive o corpo de empregados da Companhia a atingir o padrão de desempenho necessário à realização dos objetivos e metas institucionais e setoriais. Especificamente, são também objetivos do Plano de Gestão do Desempenho: apoiar a implementação de ações estratégicas da Companhia; subsidiar o desenvolvimento de iniciativas de educação corporativa; fundamentar os processos de movimentação de pessoal; valorizar o mérito profissional; desenvolver mecanismos de interação entre gestores e empregados bem como estimular o desenvolvimento de capacidades de autogerenciamento.

Considerando que o processo de desenvolvimento profissional passapela capacitação, foram destinados R\$ 400.000,00 para investimento em ações dessa natureza. No total, entre ações próprias, contratadas e de parceiros, durante o ano de 2019 foram realizadas 5.445 capacitações pelos empregados da Companhia, das quais 37% foram na modalidade EaD.

O Portal da UniConab foi reformulado para se tornar mais atraente e ampliar as ofertas de capacitação ao corpo funcional. Nele, foram disponibilizados mais de 100 cursos online gratuitos de instituições parceiras a todos os empregados.

Outra ação que merece destaque foi a elaboração do Plano de Capacitação para Administradores e Conselheiros Fiscais da Conab, com oferta de cursos em temas previstos na Lei nº 13.303/2016 – Lei das Estatais e no Decreto nº 8.945/2016. Dentre diversas ações, ressaltamos: “Painel – Integridade, Governança e Controle na Conab”, “Palestra Tratamento de Informações Classificadas” e a “Palestra Governança Corporativa e Riscos”.

Frisa-se ainda a celebração de Acordo de Cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa por meio da Escola Nacional de Gestão Agropecuária/Enagro, visando o compartilhamento do espaço físico e infraestrutura do Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos – CDRH da Conab, para fins de realização

de ações de capacitação, bem como cooperação técnico-científica e intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências. Por meio deste Acordo, 12 (doze) empregados da Conab estão cursando MBA em Gestão Agropecuária pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP.

## **DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E DOS CONSELHEIROS FISCAIS**

O Conselho de Administração é um órgão de deliberação estratégica e colegiada da Conab. A composição é de sete membros, cabendo ao colegiado escolher o Presidente e seu substituto, sendo que o Presidente deverá estar entre os membros indicados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Todos tem o prazo de gestão unificado de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

A Diretoria Executiva é um órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da Conab em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. É composta pelo Diretor-Presidente e quatro Diretores Executivos, sob regime de dedicação exclusiva. Os membros são eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, sendo que o prazo de gestão é unificado de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

O Conselho Fiscal é um órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual. É composto de três membros e respectivos suplentes, com mandato de dois anos, permitidas duas reconduções consecutivas.

A remuneração do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é definida anualmente pela Assembleia Geral. Em 2019, o custo total consta no quadro a seguir:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
ANTONIO SAVIO LINS MENDES	40.666,89
EUDES DE GOUVEIA VARELA	23.386,20
FERNANDO COIMBRA JUNIOR	40.666,89
FRANCISCO DE ASSIS XAVIER SEGUNDO	36.485,64
MAXIMILIANO FERREIRA TAMER	30.696,03
PAULO MARCIO MENDONCA ARAUJO	30.696,03
RAFAEL ASFORA DE MEDEIROS	15.951,42
RAPHAEL VIANNA DE MENEZES	6.071,12
SILVIO FARNESE	23.386,20
<b>CONSELHO FISCAL</b>	<b>123.285,41</b>
FERNANDO HENRIQUE KOHLMANN SCHWANKE	24.869,22
GUSTAVO PEREIRA DA SILVA FILHO	3.422,37
HO YIU CHENG	3.422,37
ISAMARA BARBOSA CAIXETA	33.063,27
LIZANE SOARES FERREIRA	15.951,42
LUCIA AIDA ASSIS DE LIMA	36.485,64
MARCELO MEDINA OSORIO	6.071,12
<b>COMITÊ DE AUDITORIA</b>	<b>117.100,32</b>
JOAO MARCELLO DE MENEZES	41.106,68
LAURA LONGHI FERNANDES MACHADO	38.071,12
MARCYO FRANCO FORTES	37.922,52
TOTAL PAGO	488.392,15
PREVIDÊNCIA SOCIAL - ENCARGO PATRONAL (20%)	97.678,42
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>49.601,28</b>
<b>CONSELHO FISCAL</b>	<b>24.657,08</b>
<b>COMITÊ DE AUDITORIA</b>	<b>23.420,06</b>
<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>586.070,57</b>

Fonte: Relatório de Administração 2019

## 5. PLANEJAMENTO PARA 2020

Durante o ano de 2019, a Conab já adotou ações de contenção de despesas com a redução do número de empregados terceirizados, das funções de secretárias e alteração das regras de substituições temporárias, com as quais estima-se uma economia de R\$9,7 milhões ao ano. Além disso, foi estipulada a adoção de medidas de cunho administrativos com vistas à redução dos dispêndios discricionários, em especial com contratos.

Em uma ação propositiva da Diretoria Executiva alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e do Governo Federal, se iniciou em 2019 o processo de reestruturação na Companhia.

O Plano observa o equilíbrio dos interesses do seu público-alvo, do Governo e os da própria Companhia, exigindo da organização múltiplas ações, com padrões elevados de gestão e decisões direcionadas para resultados efetivos.

A reestruturação da Companhia se divide em duas fases. A primeira com ênfase no eixo de projetos estruturantes que prepararão e adequarão a Companhia, por meio da redução de custos operacionais, racionalização dos processos internos e otimização da força de trabalho, para a execução dos projetos estratégicos os quais alavancarão seus serviços por meio de um portfólio específico.

O eixo subdivide-se em três temas: Pessoas e Benefícios, Reestruturação Organizacional e Desmobilização de Ativos. Entre as iniciativas elencadas, cumpre mencionar, entre outras, as seguintes:

- Reavaliação da atual estrutura orgânica, buscando reduzir os níveis hierárquicos ao mínimo necessário, suprimindo áreas inócuas e/ou redundantes, buscando desenhar um modelo estruturado em processos, concebido dentro das reais necessidades da Companhia.
- Elaboração do Plano de Funções da Conab – PF/Conab, documento que estabelece os princípios, as normas, os mecanismos e os procedimentos de gestão dos Cargos em Comissão – CC e das Funções Gratificadas - FG no âmbito da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, constituindo-se em uma ferramenta indispensável à gestão focada em uma visão de futuro e nos novos desafios da Companhia.
- Definição e materialização de uma rede estratégica de armazenagem, com a consequente desativação das unidades que já não atendem os objetivos para as quais foram criadas (início da década de 70), por força, entre outros fatores, do deslocamento de fronteiras agrícolas, expansão de equipamentos privados mais modernos e, principalmente, a evolução da logística (com as fronteiras comerciais cada vez mais abertas, produto parado além do tempo necessário, pressupõe custo agregado e, por consequência, perda de competitividade). Mencione-se, ainda, que é remota a perspectiva da Companhia vir a ter um volume de recursos orçamentários e financeiros suficientes para fazerem frente às aplicações voltadas à modernização de sua atual rede, mesmo que apenas dentro do nível mínimo exigido para certificação.
- Aceleração das ações voltadas à desmobilização de ativos inservíveis, envolvendo a alienação, cessão a entidades públicas, entre outras alternativas, de forma a mitigar os custos operacionais e gerar receitas destinadas aos reinvestimentos.
- Adoção de medidas voltadas à redução seletiva dos dispêndios, com acompanhamento efetivo por meio de metas setoriais e mecanismos de controle.
- Plano de Desligamento Incentivado - PDI, com o propósito de viabilizar a adequação do quadro de pessoal da Conab, sua renovação e a redução de custos com a folha de pagamento.

Como dito, a segunda fase trabalhará o eixo de projetos estratégicos, o qual subdivide-se em três temas: Inteligência Agropecuária, Políticas agrícolas e de Abastecimento e Visibilidade Organizacional, sendo dimensionados e detalhados a partir da nova estrutura da companhia. Nesse eixo serão tratadas ações como: criação de novos serviços e ampliação e modernização dos existentes, tornando a Companhia mais presente no cenário da agropecuária brasileira, e suporte à formulação das políticas agrícolas e de abastecimento e no atendimento mais eficiente das demandas sociais.



**Conab** Companhia Nacional de Abastecimento